



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

---

**RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 047 DE 12 DE AGOSTO DE 2016**

*Dispõe sobre a Alteração da Resolução 200/2014 CONSU/IFAC – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre 2014-2018.*

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei n.º 11.892/2008 e pelo Decreto Presidencial de 13 de abril de 2016, publicado no DOU, nº 71, seção 2, página 1, de 14/04/2016, considerando a deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 07ª reunião ordinária em 12.08.2016 e o art. 20 e 21, da Resolução n.º 191, de 08.08.2014, que aprova do Regimento Interno do Conselho Superior,

**CONSIDERANDO** a Resolução CONSU/IFAC 200 de 18 de novembro de 2014.

**CONSIDERANDO** o processo 23244.001345/2015-16 – Retificação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

RESOLVE:

**Art. 1º ALTERAR** a Resolução 200 de 18 de novembro de 2014. **(ANEXO ÚNICO)**

**Art. 2º** Esta Resolução deverá ser publicada no site do IFAC e no Boletim de Serviços.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Rio Branco-Acre, 12 de agosto de 2016.

(original assinado)  
Rosana Cavalcante dos Santos  
**Presidente do Conselho Superior**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

---

**RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 047 DE 12 DE AGOSTO DE 2016**  
**(ANEXO ÚNICO)**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**PDI – IFAC/ 2014-2018**

RIO BRANCO – AC  
2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Dilma Vana Rousseff

**MINISTRO DO ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Aloizo Mercadante

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

*Marcelo Machado Feres*

**REITORA**

Rosana Cavalcante dos Santos

**ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFAC - 2015**

Chefe de Gabinete  
Cícera Daniely de Souza Lira

Diretoria Sistêmica de Assistência  
Estudantil  
Taita Lima do Nascimento

Pró-Reitor de Administração  
Ubiracy Dantas da Silva

Diretoria Sistêmica de Gestão da  
Tecnologia da Informação  
Jonas Francisco Ferreira

Pró-Reitora de Ensino  
Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Diretora Geral Campus Avançado  
Baixada do Sol  
Dausterneya Maciel

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas  
Daniel Farias Esteves

Diretor Geral Campus Cruzeiro do Sul  
Marcondes de Lima Nicácio

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-  
Graduação  
Luis Pedro de Melo Plese

Diretor Geral Campus Rio Branco  
Paulo Roberto de Souza

Pró-Reitor de Extensão  
Hévea Monteiro Maciel

Diretor Geral Campus Sena Madureira  
Marcelo Helder Medeiros Santana

Diretoria Sistêmica de Desenvolvimento  
Institucional  
Gírlen Nunes dos Santos

Diretor Geral Campus Tarauacá  
Sérgio Guimarães da Costa Flório

Diretoria Sistêmica de Programas  
Especiais  
Jailene Ribeiro Soares

Diretor Geral Campus Xapuri  
Joel Bezerra Lima



**Comissão responsável pela construção do PDI 2014 – 2018<sup>1</sup>:**

Ubiracy da Silva Dantas – presidente	Barbara Alessandra Vieira de Brito
Neiva Feitoza de Oliveira	Pedro Raimundo Soares de Souza
Wanderely Pereira da Silva	Luis Ailil Viana Martins
Daniel Afonso Nunes Zaire	Emanoel Amador Reis Neto
Raildo da Silva Lopes Medeiros	Arteme Vasconcelos da Costa
Rosana Pereira Luz da Silva	Francisco Bezerra de Lima Junior
Oseias Almeida de Souza	Jader Gauer

**Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)<sup>2</sup>:**

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio	Maria da Glória Holanda Nascimento
Arteme da Costa Vasconcelos	Marcondes de Lima Nicácio
Jailene Ribeiro Soares	Dausterneya Maciel
Wemerson Fittipaldy de Oliveira	Cláudia Luis da Silva Oliveira
Aline de Sousa Loli	Marliane de Sousa Tamburini de Oliveira
Silvana Camargo de Castro	Francisca Iris Lopes
Marlova Giuliani Garcia	Eliana Pereira de Oliveira
Marilandia Sabino de Oliveira	Maria Anunciata Fernandes

**Colaboração**

**Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas**

Cibelle Eurídice Araújo de Sousa	Jucelma Mourão de Souza
Cristiane da Penha Nascimento	Luzitânia Dall'Agnol
Nogueira	Marcelle Nunes Araújo
Daiana da Silva Sampaio de Araújo	Nelzira Prestes da Silva Guedes
Eliane Barth Tavares	Valdirene Nascimento da Silva Oliveira

**Comissão de sistematização e revisão das informações do PDI<sup>3</sup>:**

Paula de Lacerda Santos Ribeiro	Luís Pedro de Melo Plese
Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio	Abib Alexandre de Araújo
Cláudia Ferreira de Almeida	Jailene Ribeiro Soares

**Comissão central de revisão e reformulação do plano de desenvolvimento institucional do ifac 2014/2018<sup>4</sup>:**

Girlen Nunes dos Santos Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio	Neiva Feitoza de Oliveira Ubiracy da Silva Dantas
--	--

<sup>1</sup> Portaria IFAC n° 383, de 09 de maio de 2014.

<sup>2</sup> Portaria IFAC n° 571, de 06 de junho de 2014.

<sup>3</sup> Portaria IFAC n° 1.163, de 02 de setembro de 2014.

<sup>4</sup> Portaria IFAC n° 819, de 26 de agosto de 2015.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Daniel Faria Esteves Luís Pedro de Melo Plese Taita Lima do Nascimento Ana Cristina Moreira dos Santos	Jailene Ribeiro Soares Hévea Monteiro Maciel Jonas Francisco Ferreira Carmen Paola Torres Alvarez
---	--



## Sumário

1	Perfil Institucional.....	11
1.1	Breve Histórico da IES .....	11
1.2	Missão .....	13
1.3	Objetivos e Metas.....	14
1.4	Área (s) de Atuação Acadêmica.....	45
1.5	Política de Gestão Ambiental .....	45
2	Projeto Pedagógico Institucional – PPI .....	47
2.1	Inserção Regional .....	47
2.2	Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição.....	48
2.3	Organização Didático-Pedagógica da Instituição .....	51
2.4	Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas .....	52
2.4.1	Diretrizes para a Educação Técnica de Nível Médio .....	52
2.4.2	Diretrizes para a Educação Superior.....	55
2.4.3	Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.....	57
2.4.4	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular .....	57
2.4.5	Atividades práticas e estágio.....	58
2.4.6	Desenvolvimento de materiais pedagógicos .....	61
2.4.7	Incorporação de avanços tecnológicos .....	61
3	Políticas de Ensino.....	62
3.1	Políticas de Educação a Distância .....	66
3.2	Políticas de Extensão .....	68
3.2.1	Diretrizes da extensão.....	69
3.3	Políticas de Pesquisa .....	71
3.4	Políticas de Gestão .....	73
3.4.1	Monitoramento e avaliação .....	73
3.4.2	Gestão democrática .....	74
3.4.3	Autonomia dos campi .....	74
3.5	Responsabilidade Social .....	75
4	Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos - Presencial e a Distância.....	80
4.1	Oferta de Cursos .....	80



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.1.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia) .....	86
4.1.2 Programas Especiais de Formação Pedagógica.....	86
4.1.3 Pós-Graduação .....	86
4.1.4 Pólos de EAD.....	86
4.1.5 Campus e cursos fora de sede.....	89
5 Corpo Docente .....	94
5.1 Composição .....	96
5.2 Plano de Carreira .....	97
5.3 Critérios de Seleção e Contratação.....	98
5.4 Procedimentos para Substituição (definitiva e eventual) dos Professores do Quadro .....	98
5.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI. ....	98
6 Corpo Técnico Administrativo em Educação .....	100
6.1 Plano de Carreira .....	100
7 Corpo Discente.....	102
7.1 Formas de Acesso .....	102
7.2 Estímulo à Permanência .....	103
7.3 Organização Estudantil .....	104
7.4 Acompanhamento dos Egressos.....	104
8 Organização Administrativa da IES.....	106
8.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão. ....	106
8.2 Organograma Institucional e Acadêmico.....	107
8.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição .....	110
8.3.1 Conselho Superior.....	111
8.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	113
8.5 Relação e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas .....	113
9 Políticas de Atendimento aos Discentes .....	115
9.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro .....	116
9.2 Organização Estudantil .....	119
9.3 Acompanhamento dos Egressos.....	120
10 Infraestrutura dos Campi.....	121
10.1 BIBLIOTECA .....	121





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

10.1.1	Quantificação do acervo por área de conhecimento .....	123
10.1.2	Espaço físico para estudos e horário de funcionamento .....	123
10.1.3	Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo .....	124
10.2	Laboratórios .....	124
10.2.1	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas .....	124
10.3	Recursos de Informática Disponíveis, Relação Equipamento/Aluno e Descrição de Inovações Tecnológicas Significativas .....	126
10.4	Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06) .....	128
10.5	Cronograma de Expansão da Infra-Estrutura para o Período de Vigência do PDI .....	130
11	Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....	132
11.1	Procedimentos de Auto-Avaliação Institucional em Conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES) .....	132
12	Aspectos Financeiros e Orçamentários .....	135
12.1	Demonstração da Sustentabilidade Financeira .....	135



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Composição dos docentes por titulação .....	96
Tabela 2 – Distribuição dos docentes por titulação e regime de trabalho .....	97
Tabela 3 - Expansão do corpo docente por titulação .....	99
Tabela 4 – Distribuição dos técnicos-administrativos em educação por titulação e classe .....	101
Tabela 5 – Quantificação do acervo .....	123
Tabela 6 – Disponibilização de espaço físico para estudo, horário de funcionamento e quantificação de pessoal técnico-administrativos nas bibliotecas. ....	123
Tabela 7 – Estrutura física de laboratórios .....	125
Tabela 8 – Infraestrutura das unidades acadêmicas e administrativas .....	125
Tabela 9 – Quantidade de recursos de informática disponível por campus .....	127
Tabela 10 – Cronograma de expansão da infraestrutura .....	131
Tabela 11 – Previsão orçamentária (recursos do tesouro) para período 2014-2018, com incremento de 6,5%.....	136
Tabela 12 – Previsão orçamentária (recursos do tesouro) para período 2014-2018, por grupo de despesas, com incremento de 6,5% .....	136
Tabela 13 – Previsão orçamentária (recursos do tesouro) para período 2014-2018, por atividades principais, com incremento de 6,5% .....	137



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Regionais do Estado do Acre.....	47
Figura 2 - Organograma geral do IFAC.....	108
Figura 3 - Organograma geral Campus Xapuri. ....	109
Figura 4 - Organograma geral campus Xapuri – diretoria de ensino, pesquisa e extensão.....	110



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Gestão Administrativa.....	16
Quadro 2 - Gestão de Pessoas.....	20
Quadro 3 - Comunicação.....	22
Quadro 4 - Construção da identidade pedagógica do IFAC.....	23
Quadro 5 - Educação profissional técnica de nível médio.....	25
Quadro 6 - Ensino Superior - Graduação.....	26
Quadro 7 - Programas Especiais.....	27
Quadro 8 - Atividades de Apoio e Fortalecimento do Ensino.....	29
Quadro 9 - Sistema Acadêmico.....	30
Quadro 10 - Políticas de Inclusão.....	32
Quadro 11 - Assistência Estudantil.....	33
Quadro 12 – Mobilidade.....	35
Quadro 13 - Regulação do Ensino.....	37
Quadro 14 – Pesquisa e Inovação.....	38
Quadro 15 - Extensão.....	41
Quadro 16 - Pós-graduação.....	44
Quadro 17 – Oferta de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia no IFAC, oferta 2014-2018.....	86
Quadro 18 – Oferta de cursos campus Rio Branco.....	89
Quadro 19 – Oferta de cursos campus Rio Branco – Avançado Baixada do Sol.....	90
Quadro 20 – Oferta de cursos campus Cruzeiro do Sul.....	91
Quadro 21 – Oferta de cursos campus Sena Madureira.....	92
Quadro 22 – Oferta de cursos campus Tarauacá.....	92
Quadro 23 – Oferta de cursos campus Xapuri.....	93
Quadro 24 – Evolução dos indicadores de oferta de cursos para o IFAC, 2014-2018.....	93



## 1 Perfil Institucional

### 1.1 Breve Histórico da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possuindo natureza jurídica de autarquia, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

O Instituto Federal do Acre concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A organização e seu funcionamento encontram-se disciplinados em seu Estatuto e suas responsabilidades institucionais, além das previstas na legislação, e deverão estar pautados no seu planejamento estratégico referendando os dois documentos: o Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinado com o MEC/SETEC, documentos que norteiam as estratégias de ações da instituição.

O Instituto Federal do Acre iniciou sua instalação em 2009 ocupando salas cedidas pela Universidade Federal do Acre e pelo Instituto Dom Moacyr, na capital e no interior em prédios cedidos pelas prefeituras municipais e pelo Governo do Acre nos municípios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul.

Com a aprovação do seu primeiro Estatuto através da Resolução nº 03, de 01.09.2009, publicada no DOU nº 171, de 08.09.2009, o IFAC passou a contar com uma estrutura descentralizada: a Reitoria e os *campi* Rio Branco, Cruzeiro do Sul e



Sena Madureira. Além dos órgãos colegiados e de controle e assessoramento, o Instituto possuía como órgão de execução, a Reitoria, um Gabinete, 05 (cinco) Pró-Reitorias, sendo: uma de Ensino; uma de Extensão; uma de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; uma de Administração e uma de Desenvolvimento Institucional. Contava ainda com uma Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas e três Diretorias Gerais de campus.

Em meados de 2010 o IFAC inicia sua expansão com a instalação do campus Avançado Xapuri, com a cessão do espaço físico do Centro Cultural. Ao final do mesmo ano o campus Avançado Xapuri inaugurou sua nova sede em virtude da parceria firmada com o Governo do Estado que doou imóvel ao IFAC, conforme Lei nº 2.394 de 17.12.2010.

Em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 2010 o IFAC iniciou seus trabalhos oferecendo cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de formação técnica de nível médio, a saber: Técnico em Controle Ambiental, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroecologia, Técnico em Manutenção e Suporte de Informática e Técnico em Cooperativismo. Não houve oferta de cursos de graduação e pós-graduação nesse ano. Foram matriculados 400 (quatrocentos) alunos apesar de terem sido inscritos aproximadamente 17.000 (dezesete mil) candidatos. Foram realizados 05 (cinco) concursos públicos para admissão de docentes e servidores para o IFAC. Entre técnicos, docentes e cargo em comissão, o quadro de pessoal passou a vigorar com 117 servidores.

No ano de 2011 iniciou-se a oferta de curso de superior, sendo eles: Superior de Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia, Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Superior de Tecnologia em Logística, Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Técnico em Informática. Dessa forma o IFAC conseguiu triplicar a oferta de curso de 2010 (400 matrículas) para 2011 (1.170 matrículas), atingido cerca de 25.000 inscritos no processo seletivo.



No ano seguinte o campus Rio Branco passou a ter sede própria, bem como foram iniciadas a ampliação e reforma da sede própria do campus Avançado Xapuri e o planejamento da construção do campus Tarauacá e campus Avançado Baixada do Sol.

Com a expansão da estruturação dos *campi* em andamento e o acréscimo do número de servidores, a instituição ampliou significativamente a oferta de vagas, oferecendo 25 (vinte e cinco) cursos distribuídos em 06 (seis) eixos tecnológicos, além dos programas especiais do governo federal, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EaD, bem como a pós-graduação que possibilitaram o acesso e democratização de ensino de cerca de 3.000 discentes distribuídos nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri.

No ano de 2013 houve a concretização da última etapa da expansão 3 da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica no Acre, com a autorização de funcionamento do campus Tarauacá. Com ele o Instituto passou a contar com unidades de ensino em todas as regionais que compõem o estado, sendo eles: campus Rio Branco e campus Rio Branco - Avançado Baixada do Sol (regional Baixo Acre), campus Xapuri (regional Alto Acre), campus Sena Madureira (regional Purus), campus Tarauacá (regional Envira) e campus Cruzeiro do Sul (regional Purus).

Com o intuito de expandir suas atividades atreladas às necessidades dos segmentos internos e externos, o instituto tem articulado parcerias com outros municípios a fim de implantar novos núcleos no interior do estado com oferta de cursos técnicos na modalidade de Educação à Distância (EAD) e apoio aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

## **1.2 Missão**

- x** Missão: Educar, inovar e interagir com a sociedade promovendo inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável.



- ☐ Visão: Ser responsável pela nova revolução do Acre através da Educação, Ciência e Tecnologia.
- x Valores: Ética, Compromisso, Respeito, Equidade, Responsabilidade socioambiental.

### **1.3 Objetivos e Metas**

No intuito de alavancar oferta de educação profissional, técnica e tecnológica com qualidade de forma a atender todos os municípios do Estado do Acre, o Instituto Federal do Acre traçou os seguintes objetivos gerais, em consonância com as Leis nº 11.892/2008 e nº 13.005/2014:

1. Consolidar a política de gestão participativa nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
2. Promover ações de valorização do servidor;
3. Construir a política de comunicação alinhada com a identidade institucional;
4. Definir a identidade pedagógica do IFAC de forma coletiva e participativa;
5. Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
6. Ministrando cursos de nível superior delineando a identidade dos *campi* e a verticalização dos cursos técnicos;
7. Expandir a educação profissional, técnica e tecnológica, no Estado do Acre.
8. Implantar e desenvolver programa de apoio pedagógico e complementação de estudos;
9. Promover o gerenciamento, acompanhamento e avaliação da movimentação dos cursos e discentes;
10. Ampliar e consolidar as políticas de Inclusão;
11. Implementar políticas de permanência dos discentes na Instituição alinhadas aos processos de ensino-aprendizagem;
12. Regulamentar a mobilidade acadêmica como processo de aquisição de novas experiências e interação com outras culturas;





13. Organizar os documentos norteadores e regulamentadores do desenvolvimento do ensino;
14. Promover a pesquisa, inovação, pós-graduação e empreendedorismo em todas as modalidades de ensino;
15. Desenvolver ações de extensão em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional, técnica e tecnológica;
16. Construir a política de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu/ stricto sensu de aperfeiçoamento e especialização;

Os desdobramentos em metas foram definidos considerando os eixos temáticos essenciais que contemplam as áreas de atuação do IFAC, definidas na Lei n. 11.892/2008 reunidos de acordo com a abrangência das Pró-Reitorias que vão compor a estrutura do Instituto Federal. O detalhamento dos objetivos e metas está descrito nos Quadros de 1 à 16.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Quadro 1 - Gestão Administrativa.

Objetivo geral: <b>CONSOLIDAR A POLÍTICA DE GESTÃO PARTICIPATIVA NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	Organização Administrativa	Assegurar a gestão democrática, inclusiva e participativa.	Elaborar o Regimento Geral, com a participação da comunidade acadêmica, nos termos do Estatuto aprovado.	2015-2016
			Elaborar Plano de Ação Anual de forma participativa.	2015-2018
			Instituir o conselho de <i>campi</i> .	2015-2016
			Estimular à participação da comunidade acadêmica na gestão e fortalecimento dos órgãos colegiados como instâncias democráticas.	2015-2018
			Fortalecer as atividades da Ouvidoria, com intuito de viabilizar um canal direto de permanente comunicação entre seus dirigentes e o cidadão.	2014-2018
			Fortalecer as atividades da Auditoria Interna visando, sobretudo, o assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação dos atos de gestão praticados.	2014-2018
			Implantar a Comissão de Ética.	2015
			Constituir comissão permanente para garantir a proteção aos direitos humanos e relações étnico-raciais nos <i>campi</i> .	2015-2018
			Instituir políticas de acessibilidade e atendimento aos servidores com necessidades específicas.	2016-2018
			Instituir políticas de promoção da sustentabilidade e educação ambiental.	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

		Padronizar os processos visando à eficiência, eficácia e efetividade da gestão acadêmica e administrativa.	Revisar e redimensionar os processos para adequação ao modelo de gestão, com a definição de mecanismos de controle interno e de indicadores de desempenho.	2014-2016	
			Padronizar e regulamentar as rotinas de trabalho e racionalização do fluxo de atividades.	2015-2017	
			Padronizar os documentos institucionais.	2015	
			Promover ações que possibilitem a descentralização da gestão administrativa e acadêmica, no âmbito dos <i>campi</i> ;	2015-2018	
	Tecnologia da Informação	Promover a automatização dos processos administrativos e acadêmicos.		Padronizar as atividades de tecnologia da informação e comunicação.	2015-2018
				Implantar um Sistema Integrado de Gestão em todos os segmentos institucionais	2014-2018
		Promover a modernização através de soluções que atendam as necessidades de infraestrutura da área de tecnologia da informação e comunicação.		Padronizar e inovar as soluções de segurança na infraestrutura de rede;	2014-2018
				Centralizar servidores de website, banco de dados, EAD e Sistema Integrado de Gestão na Reitoria;	2015-2018
				Expandir o sistema de mobilidade através de wireless do IFAC.	2014-2016
				Inovar o parque de equipamentos de informática	2015-2018
	Melhorar a infraestrutura de rede cabeada	2014-2016			
	Orçamentária e Financeira	Otimizar a aplicação dos recursos, de forma a aprimorar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados à comunidade.		Distribuir os recursos priorizando as atividades fins;	2015-2018
				Adotar estratégias de otimização de recursos, promoção de programas de conscientização de economia e preservação de materiais;	2015-2018
Adotar mecanismos transparentes de acompanhamento e controle da execução orçamentária e financeira;				2015-2018	
Levantar custos das instâncias administrativas e				2015-2018	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

			acadêmicas, por meio da utilização de sistema de gestão orçamentária e financeira	
			Definir critérios e procedimentos que favoreçam a participação da comunidade na elaboração e execução do orçamento	2015-2016
		Fortalecer a captação de recursos por meio de parcerias e emendas parlamentares.	Elaborar projetos para a captação de recursos	2014-2018
		Implantar mecanismos de controle	Realizar o levantamento de todo patrimônio;	2015-2016
			Modernizar o sistema de registro de patrimônio nos <i>campi</i> e Reitoria	2015-2016
	Modernizar os procedimentos de execução orçamentária e financeira do IFAC		2015-2016	
		Criar mecanismos para acompanhamento dos empenhos e execução financeira nos <i>campi</i> e Reitoria	2015-2016	
	Infraestrutura	Melhorar as condições de trabalho, segurança, acesso e permanência	Elaborar o Plano de Expansão e de Melhoria da Infraestrutura do IFAC;	2015-2016
			Definir diretrizes para a manutenção preventiva das instalações, bem como dos equipamentos e materiais permanentes;	2015
			Ampliar medidas que garantam a acessibilidade às pessoas com deficiências;	2014-2018
			Melhorar, recuperar e modernizar as instalações, equipamentos e materiais permanentes;	2014-2018
			Adaptar a infraestrutura e redimensionamento do espaço físico para atender às novas políticas de expansão e necessidades acadêmicas e administrativas.	2014-2018
	Desenvolvimento Institucional	Supervisão das atividades de elaboração de relatórios, planos de ação, planos diretores e planos de desenvolvimento.	Revisar o PDI.	2015-2018
			Elaborar indicadores de acompanhamento do PDI	2015
			Acompanhar o cumprimento das metas estabelecidas no PDI	2015-2018
Elaborar o Planejamento Estratégico			2015	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

			Acompanhar a implantação dos seus Projetos Institucionais, Programas e Planos de Ação	2015-2018
--	--	--	---	-----------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Quadro 2 - Gestão de Pessoas

Objetivo geral: <b>PROMOVER AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Programa de Capacitação, Aperfeiçoamento e Qualificação	Ampliar anualmente em 5% a quantidade de servidores capacitados; Ampliar anualmente em 10% a oferta de capacitação.	Identificar as demandas de capacitação e aperfeiçoamento conforme as necessidades institucionais e específicas.	2014-2018
			Promover capacitação no âmbito dos direitos humanos, relações étnico-raciais e indígenas, atendimento das pessoas com deficiências, educação ambiental e desenvolvimento sustentável.	2014-2018
			Elaborar e executar plano anual de capacitação e aperfeiçoamento.	2015-2018
		Elevar a titulação de 20% dos servidores até 2020.	Criar a política de incentivo a qualificação	2015-2016
			Elaborar a regulamentação referente aos afastamentos para qualificação	2015-2016
			Elaborar e executar o plano de qualificação	2015-2018
	Desenvolvimento de pessoas	Criar o plano de dimensionamento de pessoal	Identificar as necessidades institucionais de pessoal a partir das atribuições e atividades dos setores	2014-2015
			Definir modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da instituição	2014-2015
			Executar e atualizar o plano de dimensionamento	2015-2018
		Promover ações de segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida	Elaborar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)	2015-2016
			Executar e atualizar o PCMSO	2016-2018
			Desenvolver e executar as ações do Programa de Qualidade de Vida	2014-2018
	Criar e implantar de centro de atendimento à	2016-2017		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

			saúde do servidor	
			Criar a política de segurança do trabalho	2014-2018
			Elaborar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)	2015-2016
			Promover ações de prevenção, redução e eliminação de riscos;	2016-2018
		Atualizar o programa de avaliação de desempenho	Revisar os regulamentos de avaliação de desempenho dos técnicos administrativos em educação e dos docentes;	2015-2016
			Revisão e readequação dos procedimentos e avaliação de estágio probatório	2014-2016
		Regulamentar as rotinas de pessoal	Elaborar e implantar o regulamento de frequência dos servidores	2014-2015
			Monitorar a implantação do regulamento da carga horaria docentes	2014-2015
			Elaborar e implantar o regulamento sobre as férias	2015-2016
			Criar os fluxos de documentos relativos as rotinas de pessoal	2015-2018
		Promover os direitos e deveres dos servidores, reconhecendo as diferenças e as diversidades sob o prisma da equidade.	Elaborar manuais de orientação sobre o assunto	2015-2018
			Realizar oficinas e grupos de estudo periódicos sobre os direitos e deveres dos servidores	2015-2018
			Publicidade de dados e informações referentes ao quantitativo de servidores	2014-2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Quadro 3 - Comunicação.

Objetivo geral:  
**CONSTRUIR A POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO ALINHADA COM A IDENTIDADE INSTITUCIONAL**

Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
COMUNICAÇÃO	Política de Comunicação	Definir a política de comunicação com ênfase nos públicos estratégicos do IFAC, observando os requisitos de acessibilidade.	Avaliar os canais de relacionamentos com os públicos internos e externos.	2015
			Elaborar a Política.	2015-2016
	Qualificação da informação	Capacitar gestores e dirigentes para o atendimento aos veículos de comunicação.	Realizar seminários e treinamentos com a participação de gestores para discutir relacionamento com os meios de comunicação.	2015-2018
			Organizar oficinas para estimular a produção de informação qualificada e uniforme nos <i>campi</i> , com informações para o site institucional.	2015-2018
	Divulgação do IFAC	Criar e implantar produtos de comunicação, observando os requisitos de acessibilidade.	Elaborar o projeto piloto de Rádio e TV Web.	2015-2016
			Implantar a Rádio Web e TV Web no IFAC.	2016-2017
			Elaborar material impresso, vídeo e de divulgação do IFAC e cursos oferecidos em suas unidades	2014-2018
			Criar o projeto do novo site institucional, observando os requisitos de acessibilidade.	2015
			Produzir vídeo institucional com ações do IFAC.	2014-2018
			Promover a divulgação das unidades do IFAC	2014-2018





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Quadro 4 - Construção da identidade pedagógica do IFAC.

Objetivo geral: <b>DEFINIR A IDENTIDADE PEDAGÓGICA DO IFAC DE FORMA COLETIVA E PARTICIPATIVA</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
ENSINO	Construção da identidade		Definir de forma democrática, solidária, colaborativa e participativa a concepção de Ser Humano, Educação, Sociedade e Mundo do Trabalho que nortearão as ações da Instituição.	2014-2018
		Construir uma gestão de ensino democrática, participativa, solidária, inclusiva e colaborativa.	Construir um modelo de gestão do ensino democrática, solidária, colaborativa e participativa, no qual todos os atores sejam protagonistas do fazer educativo da Instituição.	2014-2018
		Fortalecer e (re) pensar os eixos tecnológicos de cada <i>campus</i> , considerando suas especificidades.	Elaborar de forma participativa, os projetos políticos pedagógicos de <i>campus</i> .	2015-2017
		Consolidar a identidade pedagógica de cada Campus, reconhecendo as diferenças e as diversidades sob o prisma da equidade.	Promover eventos com a participação da comunidade interna e externa para aprofundamento, debates e reflexões sobre a identidade dos <i>campi</i> , considerando as especificidades locais e regionais para definição e (re)organização dos seus eixos tecnológicos.	2014-2016
			Realizar seminário anual para discussão e construção da concepção de currículo e currículo integrado.	2015-2018
			Criar o Núcleo Pedagógico <i>Multicampi</i> de apoio ao Ensino Integrado.	2014-2018
			Promover “Jornada Pedagógica” e projetos interdisciplinares para que os conteúdos abordados façam sentido na promoção de uma educação voltada para a realidade local e global	2015-2018
		Construir e consolidar os regulamentos com as	Criar comissão <i>multicampi</i> para estudos e	2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

		Diretrizes Curriculares Institucionais Gerais e as Diretrizes Curriculares da Organização Didático-Pedagógica para a organização da Educação Técnica de Nível Médio e Educação Superior.	elaboração das Diretrizes Curriculares Institucionais Gerais e as Diretrizes Curriculares da Organização Didático-Pedagógica da Educação Técnica de Nível Médio e Educação Superior.	
			Promover seminários para construção e reflexões sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais Gerais e as Diretrizes Curriculares da Organização Didático-Pedagógica da Educação Técnica de Nível Médio e Educação Superior	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 5 - Educação profissional técnica de nível médio**

Objetivo geral:

**MINISTRAR EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, PRIORITARIAMENTE NA FORMA DE CURSOS INTEGRADOS, PARA OS CONCLUINTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E PARA O PÚBLICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**

Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>ENSINO TÉCNICO</b>	Integrado e subsequente	Ofertar educação profissional técnica, formando e qualificando cidadãos com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional.	Ampliar a área de atuação do IFAC na oferta de novos cursos técnicos, na forma presencial, semipresencial e a distância (EAD) nas modalidades: - Integrado - Subsequente	2014-2018
		Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.	Elaborar os projetos pedagógicos dos cursos técnicos que serão implantados em consonância com o catálogo nacional de cursos técnicos.	2014-2018
	Educação e Jovens e Adultos	Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.	Oferecer cursos de Formação Inicial e Continuada na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, articulados ao ensino médio (PROEJA).	2014-2018
	Formação Inicial e Continuada - FIC	Ministrar cursos de formação continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.	Elaborar e aprovar o Regulamento de funcionamento dos cursos FIC.	2014-2018
Realizar estudos para a oferta de cursos FIC para jovens e adultos em parceria com a Secretaria de Estado de Educação.			2014-2018	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 6 - Ensino Superior - Graduação**

Objetivo geral: <b>MINISTRAR CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR DELINEANDO A IDENTIDADE DOS CAMPI E A VERTICALIZAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS.</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>ENSINO SUPERIOR - GRADUAÇÃO</b>	Tecnologia	Ministrar cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia.	Implantar novos cursos de tecnologia levando em consideração os Arranjos Produtivos Locais, as necessidades e especificidades locais e regionais.	2014-2016
			Reformular os projetos pedagógicos dos cursos de tecnologia; Elaborar os projetos pedagógicos de cursos a serem implantados.	2014-2018
			Estimular a realização de eventos científicos anuais.	2014-2018
	Licenciatura	Ministrar cursos de licenciatura e desenvolver programas de formação inicial e continuada de professores. Criar programas especiais de formação pedagógica, para atuação na educação profissional; Desenvolver a formação de professores para a atuação na educação básica, sobretudo nas áreas de ciências da natureza; Estimular a prática profissional.	Consolidar os cursos de licenciatura em Química, Física, Biologia e Matemática, dotando-os de infraestrutura e laboratórios;	2014-2018
			Reformular os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura.	2014-2018
			Fortalecer o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.	2014-2018
			Estimular a realização de eventos científicos anuais	2014-2018
			Criar programas de monitorias para os alunos dos cursos de licenciaturas para dar apoio didático e pedagógico aos estudantes.	2015
	Bacharelado	Ministrar cursos de bacharelado, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e outras áreas do conhecimento.	Consolidar os cursos existentes complementando a infraestrutura necessária.	2014-2018
			Estimular a realização de eventos científicos anuais.	2014-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Quadro 7 - Programas Especiais

Objetivo geral: <b>EXPANDIR A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA, NO ESTADO DO ACRE.</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>ENSINO</b>	Educação a Distância	Ampliar a oferta da formação técnica e tecnológica no Estado do Acre.	Estruturar os Polos de EAD com tecnologias necessárias ao desenvolvimento dos cursos	2014-2018
			Criar as unidades remotas, para atendimento a todos os municípios do Acre.	2014-2018
			Adquirir tecnologias adequadas ao desenvolvimento da EAD.	2014-2018
			Ampliar a oferta em cursos técnicos e tecnológicos.	2014-2018
			Montar estúdio de gravação para criação de aulas não presenciais.	2015-2018
			Adquirir laboratórios móveis para suporte aos polos de EAD.	2015-2018
		Promover a qualificação de profissionais não docentes da Educação Básica.	Realizar levantamento do quantitativo de servidores não docentes da Educação Básica pública no Estado.	2014-2015
			Ampliar gradativamente a oferta dos cursos do Programa Profucionário em todas as regionais do Acre.	2014-2018
		Ofertar cursos de idiomas para a comunidade	Adesão ao Programa e-TEC Sem Fronteiras, pela rede e-TEC Brasil.	2014
			Oferta de cursos de inglês e espanhol nos Polos de EAD.	2015-2018
			Oferta de curso "Português para Estrangeiros" na região de fronteira.	2015-2018
			Equipar os laboratórios de línguas com estrutura necessária ao desenvolvimento dos cursos.	2015-2018
		Fomentar a criação de cursos técnicos e retransmissão de cursos tecnológicos na	Promover formação de professores para utilização das novas TICs.	2014-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

		modalidade EAD pelos <i>campi</i> .	Elaborar projetos de cursos nos eixos tecnológicos dos <i>campi</i> na modalidade distância.	2014-2018
		Promover a verticalização dos eixos curriculares, através da oferta de cursos de Graduação, Pós-graduação Lato Sensu e Aperfeiçoamento.	Adesão à Universidade Aberta do Brasil para financiamento e oferta de cursos superiores a distância.	2016-2018
			Planejar a oferta de cursos de pós-graduação juntamente com a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.	2015-2018
			Estabelecer parcerias com instituições de fomento oferta a novos cursos.	2016-2018
		Proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;	Criar cursos voltados para a utilização de novas TICs.	2015-2018
			Promover oficinas para criação de objetos de aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 8 - Atividades de Apoio e Fortalecimento do Ensino**

Objetivo geral: <b>IMPLANTAR E DESENVOLVER PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO E COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS.</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
APOIO E FORTALECIMENTO DO ENSINO	Ensino	Implantar e desenvolver programa de apoio pedagógico e complementação de estudos, visando à superação de dificuldades de aprendizagem.	Desenvolver atividades permanentes de nivelamento e acompanhamento de estudos, principalmente por meio de projetos de ensino;	2015-2018
			Assegurar espaços curriculares para o desenvolvimento das atividades de recuperação paralela;	2015-2018
			Promover atividades de oficinas pedagógicas, seminários, visitas técnicas e aulas práticas;	2015-2018
			Desenvolver projetos educacionais voltados para práticas inovadoras de ensino e criar objetos de aprendizagem a partir da utilização dos laboratórios e das tecnologias da informação e comunicação.	2015-2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 9 - Sistema Acadêmico**

Objetivo geral: <b>PROMOVER O GERENCIAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DOS CURSOS E DISCENTES.</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>SISTEMA ACADÊMICO</b>	Gerenciamento dos cursos	Aprimorar o controle acadêmico; Promover o monitoramento e avaliação dos cursos técnicos; Monitorar e avaliar os cursos superiores; Ter os cursos superiores reconhecidos pelo MEC.	Implementar as diretrizes que orientem a atualização e o redimensionamento curricular periódico dos cursos nos <i>campi</i> , em sintonia com a dinâmica das necessidades locais e regionais.	2015-2018
			Fortalecer os cursos existentes, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, científicas e sociais.	2015-2018
			Promover a expansão dos cursos, em consonância com a identificação das demandas sociais, com prioridade para os cursos técnicos e tecnológicos.	2015-2018
			Consolidar os cursos recém implantados dotando-os de infraestrutura física e acadêmica.	2014-2016
			Prover condições adequadas para o reconhecimento dos cursos superiores pelo MEC.	2014-2018
			Revisar os critérios usados para ingresso nos cursos oferecidos;	2014-2015
			Dotar acervos, instalações e equipamentos para as bibliotecas, observando os requisitos de acessibilidade.	2014-2015
			Normatizar os critérios e procedimentos para implantação do Sistema de Gestão Acadêmica informatizado em todos os <i>campi</i> ;	2014-2015
			Promover a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão	2014-2018
	Verticalização da Educação	Monitorar e avaliar as ações desenvolvidas no âmbito do IFAC por meio da ampliação e	Implementar o Sistema de Gestão Acadêmica nos cursos das várias modalidades e níveis que	2014-2015





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Profissional, Técnica e Tecnológica (EPTT)	aprimoramento do sistema de avaliação institucional;	garanta a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação das oportunidades de acesso;	
		Promover a oferta de cursos regulares, de acordo com os resultados dos estudos das demandas e das possibilidades institucionais;	2014-2018
		Integrar e articular a EPTT envolvendo a educação básica e superior nos aspectos pluricurricular e <i>multicampi</i> e nos diferentes níveis e modalidades de ensino	2014-2018
		Promover a avaliação contínua dos cursos existentes, com vista a seu aprimoramento.	2014-2018
		Aprimorar o uso de indicadores e procedimentos de avaliação dos Cursos;	2014-2018
Avaliação e acompanhamento			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 10 - Políticas de Inclusão**

Objetivo geral: <b>AMPLIAR E CONSOLIDAR AS POLÍTICAS DE INCLUSÃO.</b>					
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma	
INCLUSÃO	Atendimento aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades	Contribuir para a inserção e permanência dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades em seu processo de ensino-aprendizagem.  Implantar a política de atendimento do NAPNE, com foco no apoio as atividades de ensino.	Fortalecer o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) em todos os <i>campi</i> ;	2014-2018	
			Garantir espaço físico e recursos humanos adequados para o NAPNE;	2014-2018	
			Implementar Atendimento Educacional Especializado (AEE) em todas as unidades da Instituição.	2014-2018	
			Tornar todos os espaços físicos institucionais acessíveis;	2016-2018	
			Capacitar docentes e TAE para atendimento aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades;	2014-2018	
			Elaborar a política de atendimento ao educando com altas habilidades;	2014-2015	
	Estudos Afro-brasileiros e Indígenas	Implementar a política de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas	Criar o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) em todos os <i>campi</i> ;	Promover eventos para estudos e divulgação de trabalhos sobre a temática afro-brasileira e indígena.	2014-2015
			Realizar seminários para difusão dos direitos humanos		
	Direitos Humanos	Implementar a política de Educação em Direitos Humanos.	Elaborar um plano anual de ações estratégicas no âmbito dos direitos humanos, com foco e participação da comunidade interna.		2016-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Quadro 11 - Assistência Estudantil

Objetivo geral: <b>IMPLEMENTAR POLITICAS DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NA INSTITUIÇÃO ALINHADAS AOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>	Política de Assistência Estudantil	Reformular a política de Assistência Estudantil.	Avaliar a efetividade das ações previstas e reformular o documento	2014-2015
	Processo de desenvolvimento da atividade discente	Elevar o número de benefícios concedidos no mínimo em 10% ao ano para contribuir na permanência dos discentes.	Garantir o fardamento para 100% dos alunos matriculados anualmente	2014-2018
			Alimentação para 100% dos alunos do Integrado e PROEJA	2014-2018
			Viabilizar bolsa auxílio transporte para os estudantes do PROEJA	2015-2018
		Acompanhar os discentes quanto ao desempenho, rendimento e frequência.	Elaborar os instrumentos de coleta e tratamento de dados	2015-2018
			Implementar a rotina de acompanhamento	2015-2018
		Garantir a destinação de recursos para ajudas de custo para aulas práticas, atividades culturais, esportivas e eventos científicos.	Realizar o planejamento das ações junto aos <i>campi</i> e pró-reitorias.	2015-2018
		Implantar o Programa de monitoria em conjunto com a Pró-reitoria de Ensino	Participar da elaboração de regulamento do programa de monitoria no âmbito do IFAC	2015
			Elaboração do edital de seleção de discentes	2015-2018
			Implantação das bolsas de monitoria	2015-2018
		Apoiar as atividades da oficina de Xadrez nos <i>campi</i>	Conceder auxílio para deslocamento e participação dos discentes nas oficinas, torneio e campeonatos	2014-2018
	Apoiar as ações de esportes no âmbito do IFAC	Participar da elaboração do Programa de Bolsa Atleta em conjunto com a Pró-reitoria de	2014-2015	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

			Extensão	
			Implantar as bolsas atleta	2014-2018
			Prover auxílio aos discentes para participação nas seletivas dos jogos locais, estaduais, regionais e nacionais.	2014-2018
		Apoiar ações de arte e cultura no âmbito do IFAC.	Prover auxílio aos discentes para participação anual da Mostra de Cultura.	2014-2018
	Processo de formação discente	Auxiliar os discentes na organização e formação de lideranças estudantis.	Realizar seminários dos diferentes tipos de organização estudantis.	2015-2018
		Fomentar a realização de eventos nos <i>campi</i> .	Promover seminário IFAC CIDADÃO em todos os <i>campi</i> .	2015-2018
			Apoiar a realização da semana de consciência negra junto aos <i>campi</i> .	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 12 – Mobilidade**

Objetivo geral:

**REGULAMENTAR A MOBILIDADE ACADÊMICA COMO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE NOVAS EXPERIÊNCIAS E INTERAÇÃO COM OUTRAS CULTURAS**

Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
INTERNACIONALIZAÇÃO	Mobilidade discente	Desenvolver, orientar e promover a política de internacionalização.	Estabelecer parcerias com instituições nacionais e estrangeiras em nível de Ensino, Pesquisa e Extensão.	2014-2018
			Auxiliar o corpo docente, discente e técnico-administrativo, na busca de oportunidades acadêmicas e de aprimoramento profissional no exterior.	2014-2018
			Analisar propostas de estudos e programas na área internacional no tocante à formação de recursos humanos de alto nível no sistema de pós-graduação, educação básica e de desenvolvimento científico e tecnológico;	2014-2018
			Assessorar as pró-reitorias na elaboração de editais internacionais.	2014-2018
			Divulgar e estimular a participação de docentes, discentes e técnicos no programa CsF – Ciências sem Fronteiras e no Programa IsF – Idiomas sem Fronteiras;	2014-2018
			Realizar a aplicação do teste de proficiência em língua inglesa TOEFL ITP, TOEIC ofertado pelo Programa Inglês Sem Fronteira e língua espanhola DELE;	2014-2018
			Promover o curso de Línguas: Português para estrangeiros, Francês, Inglês e Espanhol.	2016-2018
			Firmar parcerias entre os institutos com vistas à	2014-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

			internacionalização.	
			Viabilizar Termos de Cooperação Internacional, preferencialmente, com países membros da América Latina.	2014-2018
			Orientar os estudantes em mobilidade acadêmica quanto aos aspectos culturais locais e auxiliá-los na obtenção da documentação necessária.	2014-2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 13 - Regulação do Ensino**

Objetivo geral: ORGANIZAR OS DOCUMENTOS NORTEADORES E REGULAMENTADORES DO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO.				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
REGULAÇÃO DO ENSINO	Regulação de cursos	Regularizar os cursos ofertados	Efetuar o cadastro de cursos superiores no E-MEC	2014-2018
			Efetuar o cadastro de cursos e alunos da modalidade técnica no SISTEC	2014-2018
		Reformular os Projetos Pedagógicos de Cursos	Revisar as matrizes curriculares de todos os cursos ofertados pelos <i>campi</i> .	2014-2018
			Acompanhar a regularização dos cursos ofertados.	2014-2018
			Estruturar o setor de registro escolar;	2014-2016
			Definir fluxo e procedimentos para emissão de diplomas.	2014-2015
			Reformular os PPC's repensando o curso e o perfil profissional desejado.	2014-2015
		Elaborar norma para a certificação por competências.	Elaborar normas e procedimentos para certificação por competências.	2014-2015
		Definir a identidade dos <i>campi</i> .	Elaborar e consolidar orientações que nortearão a política de oferta dos <i>campi</i> , considerando as cadeias produtivas locais, o quadro docente, os indicadores de desempenho da Rede Federal e as necessidades e especificidades locais e regionais.	2014-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 14 – Pesquisa e Inovação**

Objetivo geral: PROMOVER A PESQUISA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM TODAS AS MODALIDADES DE ENSINO.				
Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>PESQUISA E INOVAÇÃO</b>	Auxílio financeiro a pesquisa	Incrementar anualmente em 5% o auxílio financeiro a projetos de pesquisa, anualmente.	Publicar edital para submissão de propostas liberação de recurso de auxílio a pesquisa.	2014-2018
			Criação do cartão pesquisa IFAC	2014 <i>(2015-2016)</i>
		Incrementar anualmente em 5% a oferta de bolsas de iniciação científica.	Publicar edital para submissão de propostas liberação das bolsas.	2014-2018
		Ofertar, no mínimo, 10 bolsas anualmente de iniciação científica dos programas PIBIC, PIBIC Ações Afirmativas, PIBIT.	Publicar edital para submissão de propostas liberação das bolsas.	2014-2018
		Incrementar anualmente em 5% a oferta de bolsas aos servidores pesquisadores	Publicar edital para submissão de propostas liberação das bolsas.	2015-2018
		Auxílio financeiro para, no mínimo, 10 grupos de pesquisas certificados pelo IFAC	Publicar edital para submissão de propostas liberação de recurso de auxílio a pesquisa.	2016-2018
		Destinar, no mínimo, 5% de bolsas de pesquisa e auxílio a pesquisa no âmbito dos direitos humanos, relações étnico-raciais, educação indígena e educação inclusiva.	Fomentar projetos de pesquisa, no âmbito dos direitos humanos, relações étnico-raciais, educação indígena e educação inclusiva.	2016-2018
	Inovação e do proteção conhecimento	Estimular a pesquisa que promova inovação;	Criar e realizar o Prêmio Iniciação Científica IFAC para projetos com destaque na área iniciação científica.	2015-2016
			Premiar um resumo científico de um bolsista de iniciação científica em cada <b>campus</b> por ano, durante a Semana de Iniciação Científica do IFAC.	2015-2016
		Estimular a produção e registros de patentes e produtos	Criar e realizar o Prêmio Inovação IFAC	2016-2018
Premiar pelo menos um pesquisador ou grupo de pesquisa que registrar uma patente ou um	2016-2018			





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

			produto	
		Catalisar ideias inovadoras (banco de ideias)	Planejar e montar o plano de ação para realização do concurso de ideias	2015-2018
			Realizar, no mínimo, 01 concurso de ideias inovadoras na comunidade acadêmica.	2015-2018
		Criar o ambiente virtual do NIT IFAC.	Propor os conteúdos que deverão constar no ambiente virtual do NIT.	2014-2015
	Empreendedorismo, sustentabilidade e inovação.	Criar um ambiente institucional voltado para o empreendedorismo e sustentabilidade.	Implementar a coordenação de Incubadora de Empreendimentos nos <i>campi</i> do IFAC	2015-2018
			Realizar reuniões e palestras nos <i>campi</i> , sobre Incubadoras, Empresas Jr., empreendedorismo e sustentabilidade.	2015-2018
		Criar junto com a PROEX um programa de bolsas de extensão para incubação de empreendimentos.	Reunir com a PROEX, planejar e criar o programa de Bolsas de extensão em incubação	2015-2018
			Viabilizar a concessão de, no mínimo, 5 bolsas de extensão para alunos do IFAC atuarem através da Incubadora do IFAC no acompanhamento de empreendimentos incubados	2015-2018
		Lançar, no mínimo, 01 edital anual para seleção de ideia, empreendimento de base tecnológica inovador.	Desenvolver condições e elaborar o edital	2015-2018
			Incentivar a criação de empreendimento de base tecnológica para a incubação	2015-2018
	Divulgação Científica	Realizar uma Semana de Iniciação Científica todo ano	Organizar as Semanas de Iniciação Científica do IFAC	2014-2018
		Realizar de um Seminário de Pesquisa e Inovação do IFAC todo ano.	Organizar os Seminários de Pesquisa e Inovação	2015-2018
		Criar uma revista científica eletrônica	Criar a Coordenação de Comunicação científica da PROINP	2014
			Criar, administrar e publicar a revista científica eletrônica do IFAC através da Coordenação de Comunicação Científica	2016-2018
		Registrar e publicar a produção científica	Fazer editoração dos anais de eventos científicos da PROINP através da Coordenação de	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

			Comunicação Científica	
			Editorar pelo menos um anais de eventos científicos da PROINP por ano	2015-2018
		Divulgar as ações do NIT	Elaborar material para divulgação anual	2015-2018
		Fomentar projetos de pesquisa voltados para o ensino	Desenvolver projetos educacionais voltados para práticas inovadoras de ensino e criar objetos de aprendizagem a partir da utilização dos laboratórios e das tecnologias da informação e comunicação.	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 15 - Extensão**

Objetivo geral: <b>DESENVOLVER AÇÕES DE EXTENSÃO EM CONFORMIDADE COM OS PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TÉCNICA E TECNOLÓGICA.</b>					
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Temática</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Cronograma</b>	
<b>EXTENSÃO</b>	Desenvolvimento tecnológico através de projetos, programas, serviços e cursos de extensão	Consolidar, ampliar e apoiar ações de extensão através de programas e projetos com incremento de 5% ao ano.	Firmar parcerias com instituições externas	2014-2018	
			Criar o “cartão extensionista” para os coordenadores de projetos de extensão.	2014-2015	
			Promover meios de publicação que divulguem ações de extensão realizadas nos <i>campi</i> .	2015-2018	
			Instituir um sistema de registro e certificação dos programas e projetos de extensão	2014-2018	
			Buscar junto a mecanismos de financiamento, recursos por meio de editais externos para implementação das ações de extensão	2014-2018	
			Fomentar projetos e programas de extensão, com foco na educação ambiental e sustentabilidade.	2016-2018	
	Relações Internacionais/ Relações Interinstitucionais	Ampliar as atividades de integração entre o ensino, pesquisa e extensão através de projetos integradores, instituindo os cursos FIC e geração de um crescimento de 10% na oferta até 2018.	Oferta de pelo menos quatro cursos FIC, prioritariamente em Empreendedorismo, alinhados às demandas de mercado, com no mínimo 25 (vinte e cinco) vagas por turma, por campus.	2016-2018	
			Ofertar bolsas de extensão para 3% de discentes/bolsistas, participantes de projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão por ano.	Lançar editais para seleção de projetos de extensão, em parceria com órgãos públicos e privados.	2015-2018
			Fortalecer e ampliar as ações do centro de idiomas com a ampliação em 10% ao ano da oferta de vagas	Ofertar pelo menos quatro cursos FIC de Língua Estrangeiras, com no mínimo 20 (vinte) vagas por turma, nos <i>campi</i> .	2016-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

		Promover o intercâmbio discente em nível internacional.	Lançamento de Edital de Intercâmbio Internacional.	2016-2018
		Visitar embaixadas e/ou consulados representados no Brasil, especialmente aqueles que já tenham parceria com o MEC ou SETEC, para intercâmbio de discentes e docentes, de forma a atingir no mínimo de 60% das embaixadas e consulados.	Estabelecer parcerias com embaixadas e consulados.	2015-2018
	Projetos Sociais, Culturais, Artísticos e Esportivos	Estimular ações de extensão na área social, cultural, artísticas e esportivas através da participação de projetos e/ou ações sociais	Realizar parcerias com órgãos que desenvolvam atividades sociais e eventos de atendimento ao cidadão	2015-2018
			Fomentar programas e projetos com foco nos direitos humanos, relações étnico-raciais, educação indígena e educação inclusiva particularmente àqueles voltados à orientação educacional.	2016-2018
		Criar, no mínimo, 16 (dezesesseis) bolsas de extensão específicas para Cultura e Esporte.	Lançar os Editais: Bolsa Cultura e Bolsa Atleta, priorizando a captação de recursos externos. Acompanhamento e divulgação das atividades realizadas nos campi.	2015-2018
		Fomentar linhas de extensão em artes visuais, dança, teatro, música, história, literatura e educação.	Lançar os editais de projeto de extensão.	2016-2018
			Acompanhamento e divulgação das atividades realizadas nos campi.	
			Promover (de) eventos com a integração de países fronteiriços e/ou outras culturas	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Eventos Culturais e de Extensão Tecnológica	Criar o projeto "Circuito Cultural"	Lançamento de edital específico para apoio a apresentações artísticas entre os <i>campi</i> do IFAC e apoio a apresentações em instituições parceiras do IFAC.	2015-2018
		Organizar a realização anual da Mostra de Cultura do IFAC	Lançamento de Edital.	2014-2018
		Fomentar as atividades de esporte nos <i>campi</i> .	Organização, junto com os <i>campi</i> , de competições e torneios esportivos que insiram os atletas das diversas modalidades em eventos internos e externos.	2015-2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 16 - Pós-graduação**

Objetivo geral:

**CONSTRUIR A POLÍTICA DE OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU/ STRICTO SENSU DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO**

Eixo Temático	Área Estratégica	Metas	Ações	Cronograma
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Lato Sensu	Construir a Política de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização;	Elaborar a Política da oferta.	2015-2018
	Stricto Sensu	Construir a Política de oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu;	Elaborar a Política da oferta.	2015-2018



#### **1.4 Área (s) de Atuação Acadêmica**

Em consonância aos objetivos e finalidades já apresentados neste documento, o IFAC, no desenvolvimento de sua ação acadêmica, tem como meta garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os adolescentes, jovens e adultos concluintes do ensino fundamental; e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciaturas, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática

#### **1.5 Política de Gestão Ambiental**

A Política Ambiental é fundamental para orientar e ordenar a modernização do instituto, ensejando o processo de expansão e consolidação dos princípios éticos e de responsabilidade com os seus limites e potenciais ambientais, que, conseqüentemente, se transformam em uma preocupação para com a própria comunidade estudantil e com a sociedade. Tal propósito encontra-se, por sua vez, totalmente contextualizado com a preocupação nacional e internacional de conservação e uso racional de recursos naturais.

A política ambiental do Instituto Federal do Acre deve ser democrática, participativa e inclusiva, no sentido de promover a integração das atividades acadêmicas e com as atividades da comunidade, bem como, perseguir o desenvolvimento sustentável do instituto e da sociedade, compativelmente com um meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado.

São objetivos da Política Ambiental:

- I. Sensibilizar a comunidade interna e estudantil para as questões ambientais;
- II. Promover a economia de recursos naturais e redução de gastos institucionais;
- III. Reduzir o impacto socioambiental negativo causado pela execução das atividades de caráter administrativo e operacional;
- IV. Contribuir para revisão dos padrões de produção e consumo e na adoção de novos referenciais, no âmbito da administração pública;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

- V. Buscar o atendimento à legislação e às normas ambientais aplicáveis à instituição;
- VI. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.



## 2 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

### 2.1 Inserção Regional

O Estado do Acre situa-se numa área de 153.149,9 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), com rica diversidade regional ocupando 3,9% da Amazônia, o que representa 1,8% do território brasileiro, possuindo uma população de 733.559 habitantes segundo o último censo. Localizado no sudoeste da região Norte, tendo como limites os estados do Amazonas ao norte, Rondônia a leste, a Bolívia a sudeste e o Peru ao sul e oeste. Sua capital é a cidade de Rio Branco com cerca de 336.038 habitante.

O Estado do Acre é composto por 5 regionais: Juruá, Tarauacá/Envira, Purus, Alto Acre e Baixo Acre (FIGURA 1). Com a atuação dos 6 *campi*, distribuídos um em cada regional, com exceção do Baixo Acre que conta com duas unidade, o Instituto Federal do Acre está conseguindo abranger 82% dos municípios acrianos restando somente os municípios isolados de Santa Rosa do Purus, Jordão, Marechal Thaumaturgo e Porto Walter, tendo em vista as peculiaridades geográficas locais, que desafiam a oferta de cursos nessas localidades.

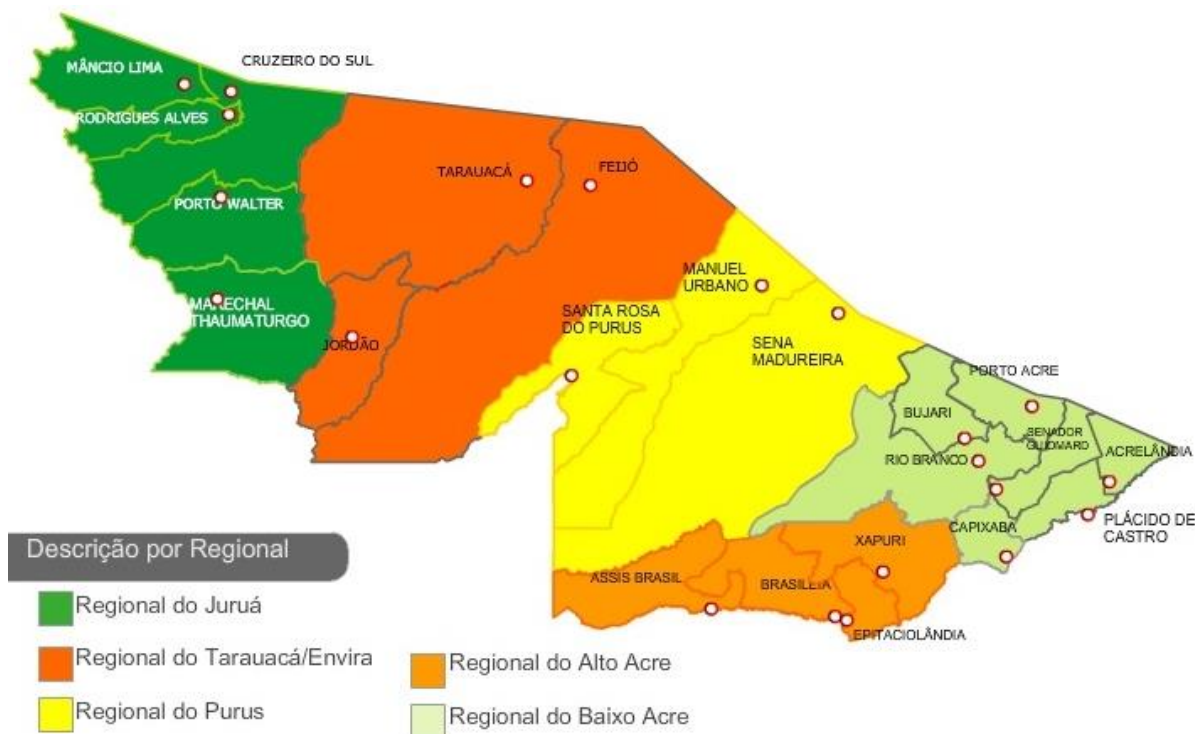


Figura 1 - Regionais do Estado do Acre.



De modo geral a economia do Acre alia a forte expansão da pecuária com a atividade de pequenas e médias indústrias que aqui estão implantadas ou em fase de iniciação, com a abertura do corredor para o oceano pacífico.

## ***2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição***

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) deve manifestar a concepção de ensino e de educação, registrar o processo de construção da identidade institucional e dar suporte para a avaliação das ações educativas planejadas e desenvolvidas pela Instituição. Sendo assim, este PPI tem a finalidade de traduzir a proposta pedagógica do IFAC em (re) construção, apresentando sua contextualização, fundamentos, princípios, políticas, prioridades e planejamento até 2018.

A proposta pedagógica do IFAC contém uma filosofia educacional sustentada na percepção e compreensão de que esta instituição é composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante renovação. Esta concepção orienta a construção e a materialização dos projetos pedagógicos dos cursos com vista na formação de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos às inovações tecnológicas e ao diálogo pautado na ação. Os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados por profissionais docentes e técnicos educacionais, das áreas específicas e gerais, a partir de uma concepção humanística, pautada em princípios e valores para uma atuação profissional com responsabilidade social, justiça e ética profissional.

O IFAC, sabendo que a ação pedagógica não se resume à atuação docente em sala de aula, mas que envolve muitas outras dimensões e estruturas propõe a construção de uma organização curricular pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os projetos pedagógicos de cursos, regulamentos e práticas educativas devem ter como princípios norteadores:



☒ Formação de pessoas com capacidade para interpretar problemas globais e fundamentais, para neles inserir os conhecimentos parciais, locais e regionais;

x Disseminar a ciência como um conhecimento em construção, sujeita à incerteza ou à interpretação errônea;

x Incentivar a compreensão do ser humano de forma integral, compreendendo todas as suas dimensões: física, emocional, biológica, psíquica, cultural, histórica e social;

x Incentivar a criação de estratégias de enfrentamento aos problemas, em conformidade com os princípios éticos e estéticos; e

x Possibilitar o autoconhecimento enquanto indivíduo e pessoa, parte da sociedade e parte da espécie.

Com isso, pretende-se construir a sustentação necessária para os processos educacionais desenvolvidos pela instituição, de modo que os alunos por ela formados sejam cidadãos bem informados, motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas com a sociedade, procurando soluções e aceitando as responsabilidades decorrentes destes, comprovando em suas ações profissionais a capacidade de pensar criticamente as alterações que se operam na sociedade, e que tenham destreza de transitar nas diferentes regiões do saber.

#### a) Função Social

O Instituto Federal do Acre tem como função social promover educação humana-científico-tecnológica para formar cidadãos capazes de compreender criticamente a realidade, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho, por meio da educação continuada de trabalhadores; da educação técnica de nível médio; da graduação, pós-graduação e da formação de professores. Dessa forma, colabora com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais e representações locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

#### b) Filosofia



Preparar para a vida, tendo o trabalho como princípio educativo para construir aprendizagens significativas que aliem saber e fazer de forma crítica e contextualizada e estimulem a investigação, a criatividade, a participação e o diálogo, no respeito à pluralidade de visões e na busca de soluções coletivas baseadas na construção participativa e democrática.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre tem por finalidade:

- I. Formar cidadãos críticos, reflexivos, criativos e atuantes capazes de agir em prol do bem coletivo.
- II. Qualificar profissionais, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, bem como oferecer mecanismos para educação continuada;
- III. Realizar pesquisas aplicadas para promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade;
- IV. Realizar atividades de extensão, a partir do processo educativo, cultural e científico, articulado ao ensino e à pesquisa.

O IFAC tem por objetivos:

- I. O compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. A verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. A eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. A inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas;
- V. Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União;
- VI. Organização administrativa que possibilite aos diversos *campi* inserirem-se na realidade local e regional, oferecendo suas contribuições e formações resultantes do processo de ensino, pesquisa e extensão.



### **2.3 Organização Didático-Pedagógica da Instituição**

A Organização Didático-Pedagógica do IFAC pauta-se neste documento, considerando as Diretrizes Nacionais e Institucionais, bem como a legislação vigente visando a organização e planejamento curricular (ano letivo, período letivo, oferta, forma, regime, periodicidade, vagas e formas de ingresso); duração e carga horária de cursos; modalidades e formas de ensino; avaliação, aproveitamento e certificação; avaliação institucional; acesso, permanência e êxito; política de acompanhamento, apoio e atendimento a estudantes e aos egressos; formação docente; monitorias; iniciação científica, políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares; políticas de educação à distância; políticas de educação inclusiva, elaboração de Projetos Pedagógicos de Curso.

Um dos seus principais desafios é ampliar e fortalecer a capacidade de executar suas ações de forma participativa e transparente, bem como procurar adquirir meios eficientes e permanentes de análise, acompanhamento e avaliação de suas atividades e processos de decisões, principalmente no que se refere à definição do perfil dos egressos;

Sendo assim, são objetivos pedagógicos do IFAC:

- a) estabelecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) desenvolver mecanismos de flexibilização curricular dos cursos;
- c) superar os mecanismos de hierarquização entre disciplinas, mediante a integração interdisciplinar;
- d) adotar mecanismos de avaliação que se constituam em instrumentos de orientação processual e contínua e não de exclusão e classificação;
- e) proporcionar programas de formação continuada a docentes, mediante programas de formação, aperfeiçoamento e atualização;
- f) estabelecer vínculos permanentes e significativos com os sistemas de ensino (rede pública estadual) e a comunidade.



## **2.4 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas**

### **2.4.1 Diretrizes para a Educação Técnica de Nível Médio**

As Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal do Acre ainda não está posta em documento específico, mas serão construídas observando as legislações nacionais vigentes e deverá orientar quais os princípios, fundamentos, procedimentos e critérios devem ser seguidos no planejamento, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação das propostas pedagógicas e na organização dos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal do Acre.

De acordo com a Resolução CNE nº06/2012, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas *articulada* e *subsequente* ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio possibilita a avaliação, o reconhecimento e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Os cursos são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades do Campus nos quais são realizados.

O Instituto Federal do Acre tem como bases para o planejamento de cursos e programas de Educação Profissional os Catálogos Nacionais de Cursos mantidos pelos órgãos próprios do MEC, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

A Resolução CNE nº 06/2012, define que a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes modalidades, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e com as dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura.



A Educação de Jovens e Adultos, no IFAC, articula-se com a Educação Profissional e Tecnológica, propiciando, simultaneamente, a qualificação profissional e a elevação dos níveis de escolaridade dos trabalhadores.

Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

De acordo com o Decreto 5.154/2004, “consideram-se itinerários formativos ou trajetórias de formação as unidades curriculares de cursos e programas da educação profissional, em uma determinada área, que possibilitem o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos”. (Art. 1º, § 2º).

A Resolução CNE nº 06/2012 “o itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades articuláveis da oferta de cursos de Educação Profissional, programado a partir de estudos quanto aos itinerários de profissionalização no mundo do trabalho, à estrutura sócio-ocupacional e aos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente. (Art. 3º § 4º).

A citada Resolução apresenta os princípios que devem ser seguidos pelo Instituto Federal do Acre, são eles:

- I. relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- II. respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;
- III. trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- IV. articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos



- para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- V. indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;
  - VI. indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
  - VII. interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;
  - VIII. contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas;
  - IX. articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo;
  - X. reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade,
  - XI. reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo;
  - XII. reconhecimento das diversidades das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes, as quais estabelecem novos paradigmas;
  - XIII. autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e normas educacionais, estas Diretrizes Curriculares Nacionais e outras complementares de cada sistema de ensino;





- XIV. flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos;
- XV. identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais;
- XVI. fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados;
- XVII. respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Esses princípios serão balizadores na construção das Diretrizes Institucionais.

#### **2.4.2 Diretrizes para a Educação Superior**

A instituição seguirá Diretrizes Curriculares Nacionais e Institucionais, bem como as Diretrizes Curriculares da Organização Didático-Pedagógica para os Cursos Superiores de Graduação no Instituto Federal do Acre, respeitadas as legislações nacionais vigentes. A exemplo das Diretrizes Institucionais para a Educação Técnica de Nível Médio, o IFAC deverá construir as Diretrizes para a Educação Superior.

A Educação Superior, em nível de Graduação, no Instituto Federal do Acre é desenvolvida através da oferta de cursos de:

- I. Licenciatura - curso superior que confere ao diplomado competências para atuar como professor na educação básica, com o grau de licenciado, prioritariamente na área das Ciências e Matemática.
- II. Programas Especiais de Formação Pedagógica – curso equivalente à Licenciatura, destinado a profissionais bacharéis ou tecnólogos que



pretendem se dedicar ao magistério, conferindo ao diplomado competências para atuar como professor na educação básica, nas disciplinas de sua área de formação, com o grau de licenciado;

- III. Bacharelado - curso superior generalista, de formação científica ou humanística, que confere ao diplomado competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade profissional, acadêmica ou cultural, com o grau de bacharel;
- IV. Tecnologia - curso superior de formação especializada em áreas científicas e tecnológicas, que confere ao diplomado competências para atuar em áreas profissionais específicas, caracterizadas por eixos tecnológicos, com o grau de tecnólogo.

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pelo menos 20% (vinte por cento) das vagas ofertadas na Instituição devem ser destinadas para cursos de Licenciatura e a programas especiais de Formação Pedagógica com vistas à formação de professores para a educação básica, com ênfase nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional. (Arts. 7º e 8º). Os *campi* do Instituto Federal do Acre poderão criar outros cursos de graduação, preferencialmente, após atender a prerrogativa da lei supracitada.

São objetivos da Educação Superior ofertada pelo Instituto Federal do Acre:

- I. dar prioridade à formação integral aliada à formação profissional nos campos tecnológicos e da educação;
- II. formar bacharéis, licenciados e tecnólogos nas áreas pertinentes ao desenvolvimento regional;
- III. ofertar cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de Formação Pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- IV. estimular a integração disciplinar e a flexibilidade no desenvolvimento dos currículos de cursos;



- V. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- VI. consolidar cursos existentes e ampliar a oferta da educação superior por meio de cursos a distância;
- VII. priorizar a oferta de Cursos Superiores de Graduação nas áreas em que a instituição já oferta cursos técnicos de nível médio, em suas diferentes modalidades e formas de oferta, com vistas à verticalização do ensino.

### **2.4.3 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares**

O princípio da flexibilização, o qual contempla maior e melhor movimentação interna do estudante por meio da organização e ampliação de atividades, será adotado pelo IFAC, a partir de 2015, com as seguintes ações:

- a. disciplinas optativas;
- b. atividades complementares, de caráter técnico, científico-culturais, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c. maior fluidez e dinamização no percurso acadêmico, pela minimização dos pré-requisitos nas matrizes curriculares; e
- d. atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica (permite ao acadêmico cursar disciplinas em outros cursos e instituições conveniadas).

### **2.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular**

A legislação dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio possibilita o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho na integralização das horas de atividades complementares constantes do PPC do curso. Essa articulação do currículo dos cursos ao trabalho e às atividades desenvolvidas pelo educando na sociedade aproxima e estimula a interação da Instituição e dos educandos com o setor produtivo, as instituições e as organizações sociais, constituindo-se, ao mesmo tempo, em experiências de inovação no



processo formativo e inserção institucional nacional, regional e localmente, assim como em possibilidades de flexibilização do currículo.

Na educação superior, os documentos da legislação acadêmica estabelecem, ainda, mecanismos que possibilitam flexibilizar o currículo por meio da regulamentação do exame de proficiência para aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos em cursos regulares da educação profissional ou em outras modalidades de ensino, no trabalho, por meios formais ou não formais, e ainda mediante a verificação de conhecimentos para alunos com extraordinário domínio de conteúdos.

Tal processo permite a integralização de disciplinas e a abreviação do tempo de integralização do curso, mediante procedimentos de avaliação fundamentados no atendimento ao perfil de formação do egresso, no Projeto Pedagógico de Curso, nos ementários das disciplinas e na avaliação por banca examinadora constituída por docentes das áreas de conhecimento.

Outro aspecto relevante para a flexibilização do currículo e a constituição de itinerários formativos diferenciados está na oportunidade do aluno cursar disciplinas isoladas em outros curso/áreas de conhecimento, cursar disciplinas constantes da matriz curricular do curso em outras instituições de ensino, nacionais e estrangeiras, a exemplo da participação e do apoio da Instituição no programa Ciências sem Fronteiras.

Nos cursos superiores de graduação, observadas as diretrizes da legislação, existe a possibilidade de flexibilizar a organização acadêmica dos cursos presenciais por meio de 20% da carga horária ministrada a distância, intermediada por recursos tecnológicos.

#### **2.4.5 Atividades práticas e estágio**

##### **a) Estágio Curricular e Extracurricular**



Os Estágios serão caracterizados como: Estágios Curriculares Supervisionados e Estágios Extracurriculares.

O Estágio Curricular Supervisionado é um componente do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e de interação entre a instituição educativa e as organizações ou instituições. A atividade de Estágio Curricular Supervisionado é de natureza exclusivamente discente e terá como finalidade o aprimoramento e a preparação profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado tem como principais objetivos: (i) oportunizar ao acadêmico um contato mais direto e sistemático com a realidade profissional; (ii) capacitar o aluno/estagiário para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional específica; (iii) possibilitar a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso; (iv) proporcionar o contato com novas alternativas de trabalho e de produção; (v) viabilizar a realização de experiências em situações concretas, relacionadas com a área de conhecimento do curso; (vi) possibilitar ao aluno/estagiário a construção de suas próprias condutas (afetivas, cognitivas e técnicas); e, (vii) disseminar, junto à comunidade, os resultados obtidos e o conhecimento produzido.

O Estágio Curricular Supervisionado é aquele previsto na dinâmica curricular do curso, indispensável à integralização curricular, com carga horária específica, realizado na própria Unidade de Ensino ou em locais de interesse institucional, mediante celebração de convênio e termo de compromisso entre as partes.

O Estágio Extracurricular é aquele não previsto na dinâmica curricular do curso, constituindo-se em opção pessoal de cada aluno, objetivando o enriquecimento de sua formação profissional, podendo ser realizado na Instituição, ou em locais de escolha do aluno, mediante celebração de convênios.

As modalidades de Estágio poderão ser organizadas de modo a atender a especificidade de cada curso, desde que integrem a proposta pedagógica da



instituição. Cada Colegiado de Curso definirá, em regulamento específico, a ser anexado ao regulamento institucional, os critérios para as modalidades de estágio adotadas.

a) Atividades Complementares

As atividades acadêmico-científico-culturais, denominadas de Atividades Complementares, integram obrigatoriamente o currículo dos cursos superiores, como requisito curricular suplementar, respeitando as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

São consideradas Atividades Complementares as experiências adquiridas pelos acadêmicos durante o curso em espaços diversos, incluindo-se instituições de ensino, empresas públicas ou privadas, espaços de vivência sociocultural ou no próprio IFAC, propiciando a ampliação e complementação da formação para a futura atuação profissional.

- a) Serão aproveitadas as Atividades Complementares que tenham sido realizadas a partir da data de ingresso do acadêmico no curso, desde que esteja de acordo com o disposto no PPC e no Regulamento das Atividades Complementares do Curso, aprovado pelo Colegiado do Curso. O acadêmico poderá realizar Atividades Complementares nos períodos de recesso escolar, desde que esteja regularmente matriculado na Instituição.
- b) As Atividades Complementares podem ser realizadas no IFAC ou fora dele e não estão vinculadas a nenhum período do fluxograma dos cursos.
- c) As Atividades Complementares, para serem reconhecidas e incorporadas à carga horária necessária à integralização do curso de graduação, deverão ser validadas pela Coordenação do Curso, seguindo as orientações do Regulamento das Atividades Complementares.



- d) Os procedimentos para validação, as categorias de atividades e as cargas horárias a serem validadas, assim como os documentos a serem aceitos como comprobatórios da participação do acadêmico em Atividades Complementares serão definidos em Regulamento próprio.

#### **2.4.6 Desenvolvimento de materiais pedagógicos**

Nos próximos quatro anos, o IFAC fomentará a formação de grupos de pesquisa, especialmente ligados aos cursos que implementarem carga horária de atividades não presenciais ou aos próprios cursos a distância, com o objetivo de estimular o desenvolvimento, a produção e a divulgação de materiais didáticos interdisciplinares, a serem utilizados nas disciplinas da Educação Técnica de Nível Médio e Educação Superior.

Por meio da interação entre os cursos de graduação e da Educação Técnica de Nível Médio, envolvendo os docentes e discentes, espera-se estabelecer ações que levem a construção conjunta de uma sistemática de atividades e reflexões sobre a prática pedagógica e a formação continuada dos docentes.

#### **2.4.7 Incorporação de avanços tecnológicos**

As alterações no conteúdo e na metodologia dos cursos são fundamentais e urgentes para o IFAC que almeja dar um salto de qualidade nos próximos anos. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da constante transformação dos paradigmas tecnológicos, pode contribuir efetivamente na formação e preparação dos profissionais para que atuem nas diferentes áreas de conhecimento.

À luz deste entendimento, o IFAC se propõe a apoiar o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional, nacional e internacional. Neste contexto de mudanças de difícil dimensionamento, serão adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais, destacam-se:



- a) a possibilidade de oferecer até 20% de atividades não presenciais, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.
- b) a criação e adequação de espaços pedagógicos informatizados;
- c) a possibilidade dos *campi* atuarem na área da Educação a Distância;
- d) a inserção da plataforma MOODLE nas práticas de ensino presencial e a distância;
- e) a implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado;
- f) a realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica;
- g) Implementação de laboratórios de ensino, multidisciplinares e didáticos;
- h) Estímulos aos docentes para produção de objetos educacionais, uso de aplicativos, laboratórios virtuais, recursos das tecnologias digitais (blog, fotolog, vídeos, redes sociais, lista de e-mails dentre outras possibilidades).

O IFAC entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroboram para fortalecer e incentivar o ensino, a pesquisa e extensão. Neste sentido, os esforços serão direcionados para estruturação dos cursos já existentes, criação de novos cursos (de acordo com as demandas e condições de campus), disponibilização de laboratórios e fortalecimento das infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa aplicada, propiciando à comunidade acadêmica, meios para adquirir a competência necessária para fazer essa transformação.

### **3 Políticas de Ensino**

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, no bojo do processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica configura uma nova identidade institucional pela afirmação do caráter social de origem dessas instituições e pelo redimensionamento de seu papel no atual contexto de desenvolvimento científico e tecnológico.





O fortalecimento da educação profissional técnica integral de nível médio e a ampliação da atuação na formação de professores, com a criação das licenciaturas nas várias áreas do conhecimento, assumem relevância na atuação destas instituições. Em paralelo, a atuação nos cursos de tecnologia e a valorização das engenharias consolidam a trajetória de construção da universalidade e da pluralidade do trabalho educativo desenvolvido por estas instituições, na singularidade da aproximação histórica com o mundo do trabalho, da produção e das relações sociais em que, necessariamente, se desenvolvem.

Duas grandes metas são definidas pela Lei 11.892/2008:

- x Oferta de 50% de suas vagas para a Educação Técnica de Nível Médio;
- x Oferta de 20% para licenciaturas e programas de formação de professores.

Todos os *campi* do IFAC cumprirão importante papel no alcance dessa meta e no atendimento das demandas e necessidades sociais.

A oferta dos cursos de licenciatura se dará de forma articulada aos demais níveis e modalidades de ensino da Instituição, em todos os *campi*, tendo como objetivo articular os cursos do IFAC, dando a estes cursos uma característica própria de formação docente, abordando temas importantes para a formação de professores, a exemplo da discussão sobre a escolarização e a qualificação profissional de jovens e adultos, que é um campo de atuação do professor formado nos cursos de licenciaturas.

O fortalecimento da presença institucional na formação de profissionais nas áreas de educação, ciência e tecnologia, na pesquisa e desenvolvimento, incorpora os cursos de tecnologia e os bacharelados no leque das modalidades de ensino superior ofertados, com atenção a toda as áreas do conhecimento.

Pedagogicamente, o Instituto tem como proposta orientar a busca significativa de um trabalho voltado para o desenvolvimento local e regional, visando à melhoria do padrão de vida dessa população, em observância às necessidades de demandas regionais. Deve, ainda, buscar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em



diferentes níveis e modalidades de ensino, promovendo também oportunidades institucionais de consolidar uma educação continuada.

As ações do Instituto Federal do Acre se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática. Neste sentido, a Instituição persegue e observa os seguintes parâmetros:

- x garantia do cumprimento dos percentuais de oferta de vagas nos níveis e modalidades de ensino, estabelecidos na Lei nº11.892/2008;
- x dimensionamento da oferta de cursos em, no máximo, três eixos tecnológicos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e de Tecnologia, em cada Campus;
- x observação, por meio de estudos técnicos, do interesse social e desenvolvimento regional na criação de cursos em todos os níveis e modalidades de ensino;
- x ajuste da oferta de cursos, vagas e modalidades, priorizando cursos e projetos curriculares de maior perenidade;
- x implementação de diretrizes que orientem a atualização e o redimensionamento curricular periódico dos cursos nos *campi*, em sintonia com a dinâmica das necessidades locais e regionais;
- x respeito à denominação dos catálogos de cursos e a indicação de referência das profissões;
- x otimização do quadro docente e da infraestrutura de todos os *campi* com a diversificação da oferta de cursos, dentro de uma mesma área de conhecimento, e ajustados ao público-alvo e às modalidades de oferta (integrado, subsequente, PROEJA ou, ainda, na relação entre os níveis de ensino, como exemplo, a oferta de Licenciatura em Química, combinada à oferta de Curso Técnico de Química);



- ☒ oferta de cursos especiais presenciais ou a distância, preferencialmente por meio de parcerias e programas, assegurando-se o caráter público e gratuito e a qualidade do trabalho acadêmico.
- x fortalecimento dos cursos existentes, de modo que possam cumprir as funções acadêmicas, científicas e sociais;
- x consolidação dos cursos recém-implantados dotando-os de infraestrutura física e corpo docente qualificado;
- x normatização de critérios e procedimentos para implantação do Sistema de Gestão Acadêmica em todos os *campi*;
- x ampliação de vagas nos cursos oferecidos;
- x promoção de avaliação contínua dos cursos existentes, por meio de instrumentos próprios, bem como pela Comissão Própria de Auto avaliação (CPA), com vista a seu aprimoramento;
- x Promoção de avaliação diagnóstica, formativa e somativa do processo ensino aprendizagem para a verificação/acompanhamento e avanço do nível de aprendizagem dos alunos.
- x implementação de planejamento coletivo interdisciplinar, bem como formação pedagógica continuada para os docentes;
- x implantação de política de nivelamento para todos os níveis e modalidades de ensino;
- x implantação e modernização de laboratórios e salas de aula atendendo à demanda dos cursos e o avanço tecnológico;
- x promoção de articulação pedagógica entre o ensino, pesquisa e extensão;
- x Consolidação do processo de gestão democrática na instituição, conforme postula os princípios da educação nacional postos na Constituição Federal, na LDBEN 9394/96 e nas legislações correlatas;
- x Implantação e atualização constante da política de assistência ao educando, que assegure sua permanência na instituição;
- x ampliação das alternativas que facilitem a acessibilidade de pessoas com deficiências, especialmente, no que concerne, ao ensino e aprendizagem.
- x Dotação das bibliotecas com acervos, instalações, equipamentos e sistema.



As políticas dos diferentes níveis de ensino do Instituto Federal de Educação do Acre são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, inclusão e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

### **3.1 Políticas de Educação a Distância**

A Educação a Distância – EAD é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IFAC quanto a Educação a Distância são:

- x Ampliar a oferta da Educação Técnica e Tecnológica.
- x Promover a qualificação de profissionais não docentes da Educação Básica
- x Melhorar a proficiência de servidores e comunidade através da oferta de cursos de idiomas.
- x Fomentar a criação de cursos técnicos e tecnológicos na modalidade EAD pelos *campi*.
- x Promover a verticalização dos eixos curriculares, através da oferta de cursos de Graduação, Pós-graduação Lato Sensu e Aperfeiçoamento.
- x Proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto.

Para o devido cumprimento dos objetivos propostos neste plano para a Educação a Distância, a Diretoria Sistêmica de Programas Especiais terá como principais metas:

- x Criação de Polos de EAD nos *campi* do IFAC e em unidades remotas, de modo que possa atender a todos os municípios do Acre.



- ☐ Estruturação os Pólos de EAD com tecnologias necessárias ao desenvolvimento dos cursos, como laboratórios de informática e de línguas, recursos de transmissão e comunicação, etc.
- x Expansão de cursos e matrículas.
- x Montagem de estúdio de gravação para criação e edição de vídeoaulas.
- x Aquisição de laboratórios móveis que favoreçam as práticas profissionais dos cursos na modalidade EAD.
- x Consolidação de parcerias para desenvolvimento de diferentes programas, como Profucionário, Rede E-Tec Brasil, Idiomas sem Fronteiras, etc.
- x Adesão a Universidade Aberta no Brasil – UAB, para oferta de cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento.
- x Formação de professores, tutores e técnicos, para operacionalização da EAD, elaboração de objetos de aprendizagem e criação de novos cursos.

Para a criação e expansão dos polos de EAD, serão necessários investimentos em aquisição de tecnologias e formação de servidores. Os recursos para essas ações serão oriundos da matriz orçamentária da instituição, de repasse de recursos do FNDE, através da rede E-TEC, e de agências de fomento.

A implantação dos Pólos EAD em unidades remotas onde não há Campus, ocorrerá através de parcerias com a Prefeituras e a Secretaria Estadual de Educação, firmadas através de Termo de Cooperação, para a disponibilização de espaços com infraestrutura necessária. O IFAC implantará as tecnologias necessárias para o funcionamento dos cursos. Esses polos poderão se tornar Centros de Referência do IFAC no município, onde poderão abrigar outras programas do IFAC, tais como Pronatec, cursos de extensão, projetos de pesquisa, etc.

Os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade:

- I. Docentes;



- II. Tutores;
- III. Pessoal técnico-administrativo.

É imprescindível a qualificação dos docentes responsáveis pela coordenação do curso como um todo, pela coordenação de cada disciplina do curso, pela coordenação do sistema de tutoria e outras atividades concernentes.

A organização didático-pedagógica dos cursos na modalidade EAD deverão seguir a legislação vigente e as diretrizes institucionais para oferta de cursos. A abertura de cursos estará condicionada a elaboração e aprovação de Projeto Pedagógico de Curso e autorização de funcionamento pelo Conselho Superior do IFAC.

Como mecanismo de interação, no portal do IFAC, haverá uma página virtual com informações sobre todos os cursos desenvolvidos na modalidade EAD, processos de ingresso de alunos, localização dos polos, notícias, contatos, entre outras. Para as aulas, far-se-á uso de Ambiente Virtual de Aprendizagem, através da plataforma moodle, onde serão disponibilizados aos usuários videoaulas, materiais de estudo, atividades, fóruns temáticos, chats, avaliações, notas e informes.

As matrículas, as notas e a certificação serão organizados pelos setores de Registro Escolar dos *campi*, que concentrará as matrículas da sede e das unidades remotas próximas. O aluno participante de cursos na modalidade EAD é considerado aluno regular da instituição, e sua certificação será válida em todo o território nacional, sem distinção do presencial.

### **3.2 Políticas de Extensão**

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.



Dessa forma, trata-se de uma atividade operacionalizadora de um processo dialético entre teoria e prática, levando em conta a interdisciplinaridade que favorece a visão integrada da sociedade.

O principal objetivo da extensão, no IFAC, é desenvolver ações em conformidade com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, viabilizando uma relação transformadora entre o instituto e os setores da sociedade, garantindo a troca de saberes acadêmicos e populares, assim como, o incentivo à produção do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na instituição.

Nessa perspectiva, as atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

### **3.2.1 Diretrizes da extensão**

As atividades de Extensão no IFAC têm como diretrizes:

- I. Considerar a extensão como processo escolar indispensável à formação do discente, à qualificação do corpo técnico/docente e ao intercâmbio com a sociedade;
- II. Propiciar ao estudante, prioritariamente, na sua área de formação profissional, o acesso a atividades que contribuam para a sua formação artística, cultural, ética e para o desenvolvimento do senso crítico, da cidadania e da responsabilidade social;
- III. Proporcionar à sociedade o acesso ao Instituto Federal do Acre, por meio de ações de extensão, da prestação de serviços, da participação em eventos culturais e artísticos ou outras atividades que garantam os



objetivos da Instituição e o atendimento das necessidades do desenvolvimento sustentável regional;

- IV. Estabelecer a relação entre o IFAC e a sociedade por meio da democratização do saber escolar e pelo estabelecimento de um processo contínuo de debates, fomento de ideias e vivências;
- V. Criar um ambiente favorável a inovação, contribuindo para o fortalecimento das bases tecnológicas de um País com foco na geração de uma sociedade do conhecimento;
- VI. Estender à sociedade os resultados das atividades de ensino, por meio da elaboração e difusão de publicações.

Com o intuito de atualizar as ações de extensão em conformidade com a realidade local, regional e nacional, a Pró-Reitoria de Extensão-PROEX do IFAC, está realizando a reformulação da política de extensão, que hoje, está instituída pela Resolução nº 123, de 27 de junho de 2013, que discrimina as seguintes áreas temáticas:

- I. **Transferência de Tecnologia e Inovação:** Criação de um habitat favorável a inovação e transferência de tecnologias referentes a produtos e processos (novos ou ainda não implementados) em parceria com instituições públicas ou privadas, nacionais e internacionais com interface de aplicação no mundo produtivo.
- II. **Atividades Sociais:** Atividades que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para organização comunitária e inclusão social, relações étnico-raciais, geração de oportunidades de trabalho e renda, promovendo melhorias das condições de vida.
- III. **Estágio e Emprego:** Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização pedagógica e administrativa dos mesmos.
- IV. **Educação:** Ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou à distância, planejado para atender demandas da sociedade, visando o





desenvolvimento, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos científicos e tecnológicos com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.

- V. **Atividades Culturais, Artísticas, Científicas e Esportivas:** Compreende ações referentes a eventos técnicos, científicos, esportivos, artísticos e culturais favorecendo a participação da comunidade externa e/ou interna.

### **3.3 Políticas de Pesquisa**

A Pró-Reitoria de Inovação (PROIN), criada em 2011, denominada Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) a partir de 2014, deseja firmar-se como a instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre. Tal intento fundamenta-se no fato de que o Estado apresenta uma iniciativa privada incipiente, com uma cultura empreendedora em formação, carência de pesquisa e baixos índices de registros de patentes.

Qualquer possibilidade de inovação começa com a pesquisa básica em diferentes áreas do conhecimento, que por sua vez fundamenta o desenvolvimento de produtos ou processos mediante a pesquisa. A construção de modelos para teste de mecanismos garante que o produto possa ser testado em escala de demonstração antes de ser lançado no mercado, pelo contato direto com a sociedade e gerar inovação.

Em 2014, a PROINP elaborou e apresentou para aprovação junto ao Conselho Superior a nova Resolução de Auxílio a Pesquisa, que revoga a Resolução nº 141, de 27 de junho de 2013, e institui novo regulamento para concessão de auxílio financeiro a pesquisador e aprova o regulamento para utilização do Cartão Pesquisa no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Além disso, a PROINP fez alteração da Resolução Nº. 140, de 27 Junho de 2013 e apresentou também para aprovação junto ao Conselho Superior, que



regulamenta a Pesquisa Científica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

Esta nova resolução e alteração da Resolução Nº. 140, de 27 Junho de 2013, visa melhorar o desenvolvimento da pesquisa e inovação no IFAC, além de oportunizar a todos os servidores efetivos do IFAC titulados tanto com graduação, quanto com mestrado e doutorado o apoio ao desenvolvimento de pesquisa e inovação no âmbito deste Instituto Federal.

As políticas de pesquisa da PROINP para os próximos cinco anos, incluindo 2014, serão implementadas através de bolsas de pesquisa para estudantes e servidores (Docentes e Técnicos Administrativos), de auxílios financeiros (custeio e capital), capacitações, incentivo ao empreendedorismo local e apoio a ideias inovadoras e projetos científicos e tecnológicos capazes de gerar novas tecnologias com potencial de inovação em produtos, processos e ou serviços.

A PROINP entendendo o IFAC como parte do sistema Nacional de Inovação já que compõe a rede federal de Educação Científica e Tecnológica, aprovou junto ao Conselho Superior do IFAC a Resolução Nº 124 de 27 de junho de 2013 que dispõe sobre a criação e implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT/IFAC, cumprindo com o que dispõe a lei 10.973 (Lei de Inovação Tecnológica).

O NIT é órgão complementar da Reitoria do IFAC, vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa Inovação e Pós-graduação, tem como finalidade o apoio aos pesquisadores na proteção dos resultados de suas pesquisas, o zelo do cumprimento das políticas de inovação tecnológica da instituição, a interação com o setor público e privado, cabendo ainda ao Núcleo de Inovação Tecnológica coordenar as medidas de incentivo ao empreendedorismo, inovação e a pesquisa científica e tecnológica para o ambiente produtivo nas atividades relacionadas à criação, adaptação, absorção e transferência de tecnologia e à propriedade intelectual.

### **Dimensões estratégicas do NIT**

1. Política Institucional de Inovação;



2. Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia;
3. Empreendedorismo;

**Dimensão estratégica 1** - refere-se à adequação de instrumentos legais e regulamentares do NIT além da melhoria contínua dos recursos humanos, capacitação técnica, procedimentos e infraestrutura que permitam à criação de um ambiente favorável a cooperação e ao surgimento de ideias e projetos com potencial elevado de inovação.

**Dimensão estratégica 2** - diz respeito às atividades que promovem a PI no Instituto, gerenciam todo o acervo de PI produzido no Instituto bem como produzem informações tecnológicas, procedimentos de PI, de licenciamento e transferência de tecnologia.

**Dimensão estratégica 3** - visa disseminar a cultura empreendedora no âmbito do Institucional para servidores (Docentes e TAE`s) e para os discentes de todos os cursos do IFAC com ações que buscam apoiar e estimular o espírito empreendedor no IFAC através do incentivo a constituição e desenvolvimento de Empresas Jr entre os alunos bem como a implantação e estruturação da Incubadora de Empreendimentos do IFAC

A PROINP sempre que possível, buscará através de suas Diretorias de Pesquisa, Pós-graduação e do Núcleo de Inovação tecnológica parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de suas atividades fortalecendo os elos e capilarização da cooperação intra e interinstitucional.

### **3.4 Políticas de Gestão**

Todas as políticas de gestão previstas no Projeto Pedagógico Institucional do IFAC terão como princípios a transparência, democracia e a participação, e deverão ser gerenciadas com eficácia e eficiência, de modo a permitir a verificação dos objetivos e metas alcançados e os ajustes necessários a sua consecução.

#### **3.4.1 Monitoramento e avaliação**



Em âmbito institucional, as Pró-reitorias e diretorias sistêmicas deverão realizar planejamento minucioso de suas ações, além de monitoramento e a avaliação das políticas implementadas, como forma de aprimoramento do Projeto Pedagógico Institucional, tendo como foco a missão e a visão da instituição.

No âmbito dos *campi*, a equipe gestora (direção geral, administrativa e de ensino e coordenações) deverá também fazer uso de estratégias que favoreçam a avaliação de suas ações com a participação de toda a comunidade escolar, que envolve professores, técnicos, discentes e pais.

Para tanto, será necessário o uso de instrumentos e práticas que favoreçam a avaliação das ações, que apontem caminhos para a melhoria da gestão.

### **3.4.2 Gestão democrática**

A partir de 2015, de acordo com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Art. 12 será possível realizar processo eleitoral para a escolha dos gestores na Reitoria e nos *campi*, com a participação de toda a comunidade escolar, consolidando assim o princípio democrático e participativo de gestão, conforme prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, Art.3, Inciso VIII.

Alguns mecanismos como instituição de Colegiados, Conselho de campus, reuniões ordinárias, consultas públicas, entre outros, poderão favorecer a tomada de decisões considerando o interesse coletivo.

A construção de uma gestão democrática se pautará ainda, na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos de cada campus, de forma coletiva e participativa.

### **3.4.3 Autonomia dos campi**

Até 2013, por conta do processo de implantação do IFAC, as principais decisões relativas à definição de eixos curriculares, ofertas de cursos, orçamento e finanças foram centralizadas na Reitoria.



É meta deste PDI a descentralização das ações e dos recursos, favorecendo assim a autonomia administrativa e pedagógica dos *campi*. Para tanto, será necessário investir na formação e qualificação dos servidores e planejamento de ações que promovam a gradativamente a autonomia dos Campus.

É importante salientar que autonomia não significa independência. O elemento unificador dos diversos *campi* será o PDI, onde consta a missão, a visão, as metas e as macroações comuns a todos, que apontam para a identidade da instituição.

### **3.5 Responsabilidade Social**

Diante do atual cenário de desenvolvimento socioeconômico, cultural e educacional, o qual sinaliza a premente elevação do nível educacional da população, a educação profissional ganha destaque importante. É nesse contexto e, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento do estado do Acre, que o Instituto federal de Educação Ciência e tecnologia do Acre – IFAC está inserido de forma estratégica nas 02 mesorregiões do Estado, articulado a um conjunto de ações e políticas na busca pelo desenvolvimento social, econômico e regional, de forma transparente e ética, observando os arranjos produtivos locais e as características regionais.

#### **Mesorregião do Vale do Acre**

A mesorregião do Vale do Acre é formada 14 municípios e dividida em três microrregiões, sendo elas: Microrregião de Brasiléia, microrregião de Rio Branco e microrregião de Sena Madureira.

<b>Município</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>População em 2010</b>	<b>PIB (R\$ 1.000,00) em 2007</b>
Microrregião de Brasiléia	14.120	58.661	416.758
Microrregião de Rio Branco	22.847	418.313	3.874.717



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Microrregião de Sena Madureira	40.646	50.701	338.600
<i>As microrregiões da Mesorregião do Vale do Acre, segundo o IBGE.</i>			

A microrregião “Rio Branco” abrange os municípios de Rio Branco, Capixaba, Plácido de Castro, Acrelândia, Senador Guimard, Porto Acre e Bujari. É a microrregião mais populosa e economicamente a mais importante, e é também, localização da sede do poder político estadual em “Rio Branco” – a capital do Estado. Abrange áreas do Vale do Acre, sendo drenadas por rios da Bacia Hidrográfica do Purus (rio Acre e seus afluentes) e da Bacia Hidrográfica do Madeira (rio Abunã e seus afluentes). Os municípios dessa microrregião possuem um médio índice de desenvolvimento humano - IDH, sendo o maior deles apresentado na cidade de Rio Branco (0,754).

A microrregião de “Brasiléia” que abrange os municípios de Brasiléia, Assis Brasil, Epitaciolândia e Xapuri, caracteriza-se como a segunda área com maior expressividade da vida urbana na Amazônia - acreana. Todos os municípios são drenados pelo Rio Acre em trechos de seu médio e alto curso e, com exceção de Xapuri, os demais são áreas de limites internacionais com as repúblicas da Bolívia e do Peru. Isto por si só justificaria a importância da implantação do campus do IFAC nessa microrregião.

A microrregião do “Sena Madureira” Situa-se em áreas centrais do território acreano, sendo que suas terras se estendem de norte a sul do Estado, correspondendo aos municípios de Sena Madureira, Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus. São drenados pelos rios Purus e seu afluente Iaco, que constituem nas principais vias de transportes por extensas áreas da microrregião.

### **Mesorregião do Vale do Juruá**

A mesorregião do Vale do Juruá é formada 08 municípios e dividida em duas microrregiões, sendo elas: Microrregião de Cruzeiro do sul e microrregião de Tarauacá.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

<b>Microrregião</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>População em 2010</b>	<b>PIB (R\$ 1.000,00) em 2007</b>
Microrregião de Cruzeiro do Sul	29.781	131.505	745.122
Microrregião de Tarauacá	45.164	74.579	401.985

*As microrregiões da Mesorregião do Vale do Juruá, segundo o IBGE.*

A microrregião de “Tarauacá” localiza-se em áreas centrais do Estado, em recorte territorial que se estende de norte a sul, corresponde aos municípios de Tarauacá, Jordão e Feijó em áreas drenadas pelos rios Tarauacá e Envira respectivamente (afluentes do Juruá). Na parte norte dos territórios dos municípios de Feijó e Tarauacá, a BR-364 faz a ligação por terra entre as duas cidades e de forma limitada, dessas com Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

A microrregião do “Cruzeiro do sul” corresponde à parte mais ocidental do Acre em que se localizam os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo. Trata-se de uma área fronteira com a República do Peru, na costa oeste, sendo que suas terras se estendem de norte a sul do Estado. São áreas drenadas pelo Rio Juruá e seus afluentes, destacando como principal o Rio Moa. É nesta região onde se situa a Serra do Moa, local de maior biodiversidade da Amazônia, segundo pesquisadores. É a cidade desta microrregião que apresenta o maior índice de desenvolvimento humano – IDH (0,668).

Segundo dados do IBGE na área educacional, o número de escolas para oferta do ensino médio no ano de 2008 no Estado do Acre, era de 111 (cento e onze) e o número de matrículas contabiliza 33.113 (trinta e três mil cento e treze). A oferta de graduação era realizada em 09 (nove) estabelecimentos de ensino, com o número de 17.840 (dezessete mil e oitocentos e quarenta) alunos matriculados. Sendo que entre as nove Instituições que ofertavam cursos de graduação, apenas uma (01) era pública. Enfatiza-se, portanto a importância da implantação do IFAC nos municípios que necessitam de educação pública gratuita e de qualidade.



Considerando o disposto na Constituição Federal no que se refere ao exercício da cidadania, igualdade e dignidade da pessoa humana, o IFAC proporcionara através de programas de ensino, pesquisa, extensão e assistência Estudantil, ações inclusivas com base nos seguintes objetivos:

- I. Promover o acesso, a permanência e a conclusão de cursos, com vistas à inclusão social e democratização do ensino;
- II. Criar programas de auxílio e acompanhamento aos educandos objetivando a prevenção dos índices de retenção e evasão;
- III. Promover a inclusão social fomentando igualdade de oportunidades entre os discentes;
- IV. Estimular a formação integral, a criatividade, a reflexão crítica, a inserção nas atividades e o fomento nas ações: culturais, esportivas, artísticas, político, científicas e tecnológicas;
- V. Estimular à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão visando produção do conhecimento científico;
- VI. Promover o acesso, a participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação;
- VII. Desenvolver ações conjuntas com a sociedade para promover a inclusão social de estudantes durante a vida acadêmica e ao iniciar as atividades profissionais.
- VIII. Promoção dos direitos humanos nas relações entre os servidores e comunidade acadêmica

O IFAC pautando-se pelo seu relevante papel social enquanto Instituição de ensino, busca a efetiva interlocução com a sociedade na construção das ações e articulação de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de difundir o conhecimento, proporcionando o desenvolvimento e a transformação da realidade dos sujeitos envolvidos. Contudo, o IFAC ainda vem contribuindo para redução das desigualdades sociais, mediante os programas de assistência estudantil, ofertando auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Dessa





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

forma legitimamos não só a democratização do acesso, mas também, a permanência e a conclusão do curso.



## 4 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e dos Cursos - Presencial e a Distância

### 4.1 Oferta de Cursos

Observadas a legislação pertinente, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, o Instituto Federal do Acre, ofertará cursos e programas conforme os níveis abaixo:

Quanto à Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

I - formação Profissional Técnica de Nível Médio.

Quanto aos Cursos Superiores de Graduação:

I - Licenciatura e Formação Pedagógica;

II – Bacharelado;

III - Tecnologia

Quanto aos Cursos de Pós-graduação, ofertará cursos de:

I - Especialização;

A proposição de cursos atenderá, ainda, aos critérios e procedimentos definidos pelo Regulamento de Criação, suspensão temporária e ou extinção de cursos técnicos e superiores no IFAC, aprovado pelo CONSUP.

De acordo com a Resolução CNE nº06/2012, art. 7º, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas formas *articulada* e *subsequente* ao Ensino Médio:

I - *Articulada*, que, por sua vez, é desenvolvida nas seguintes formas:

- a. *integrada*, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que concluem a última etapa da Educação Básica;
- b. *concomitante*, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino;



c. *concomitante* na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado;

II - *Subsequente*, que é desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

Conforme a Resolução CNE nº 06/2012, os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio podem ser desenvolvidos nas formas *articulada integrada* na mesma instituição de ensino, ou *articulada concomitante* em instituições de ensino distintas, mas com projeto pedagógico unificado, mediante convênios ou acordos de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento desse projeto pedagógico unificado na forma integrada.

Os cursos assim desenvolvidos, com projetos pedagógicos unificados, devem visar simultaneamente aos objetivos da Educação Básica e, especificamente, do Ensino Médio e também da Educação Profissional e Tecnológica, atendendo tanto a estas Diretrizes, quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, assim como às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e às demais diretrizes complementares definidas pelo IFAC.

Esses cursos devem atender às diretrizes e às normas nacionais e institucionais definidas para a modalidade específica, tais como Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, educação de pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, Educação Especial e Educação a Distância.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no IFAC, será desenvolvida nas formas *articulada* e *subsequente* ao Ensino Médio, sendo a primeira, prioritariamente na forma articulada integrada à etapa da Educação Básica. Já a Educação Profissional Técnica de Nível Médio desenvolvida na forma subsequente ou na forma articulada concomitante ao Ensino Médio, com possibilidade de ser



ofertada através da modalidade EAD e ou por meio de programas governamentais específicos.

Os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no IFAC, poderão organizar-se, conforme LDB, Art. 23, em:

- I. séries anuais;
- II. períodos semestrais;
- III. alternância regular de períodos de estudo; ou
- IV. por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

O regime letivo para os cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no IFAC, poderá ser:

- I. por regime seriado, com período anual, caracterizado pela organização dos componentes curriculares em séries. A matriz curricular dos cursos em regime seriado deverá estar organizada em séries que deverão ser necessariamente percorridas de forma sequencial pelos estudantes para a integralização curricular. A cada período letivo, o estudante é sistematicamente matriculado em todas as disciplinas integrantes da matriz curricular previstas para aquele período.

Na organização dos componentes curriculares no regime seriado não é possível estabelecer disciplinas pré-requisitos, uma vez que sendo curso articulado integrado, toda a série é pré-requisito para a série seguinte.

Os cursos ofertados na forma articulada integrada, obrigatoriamente, deverão ser organizados em regime letivo seriado com período anual.

- II. por regime semestral, com períodos semestrais e matrícula por disciplina. No regime semestral, com matrícula por disciplina será possível prever componentes curriculares como pré-requisitos. A cada novo período letivo, o estudante realiza a opção de matrícula em disciplinas integrantes da matriz curricular, dentre as que estão sendo



ofertadas, respeitando os pré-requisitos estabelecidos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Os cursos ofertados na forma subsequente presencial, obrigatoriamente, deverão ser organizados em regime letivo semestral com matrícula por disciplina.

A oferta de curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFAC, em quaisquer das formas e modalidades, deverá ser precedida da devida autorização pelo Conselho Superior (CONSUP).

Para autorização para oferta de curso, pelo CONSUP, o curso deverá ter atendido às disposições previstas no Regulamento para criação, suspensão temporária ou extinção de cursos técnicos e superiores no IFAC bem como a as institucionais Diretrizes e demais condições estabelecidas institucionalmente.

De acordo com a Resolução CNE nº06/2012, a oferta da Educação Profissional para os que não concluíram o Ensino Médio pode se dar sob a forma de articulação integrada com a Educação de Jovens e Adultos. O IFAC irá estimular a continuidade dos estudos dos que não estejam cursando o Ensino Médio e alertar os estudantes de que a certificação do Ensino Médio é condição necessária para a obtenção do diploma de técnico.

A oferta de cursos técnicos no IFAC se dará por meio de processo seletivo anual a ser realizado com previsão de ingresso no primeiro semestre letivo do ano. A realização de processo seletivo a ser realizado com previsão de ingresso no segundo semestre letivo do ano dependerá de aprovação pelos órgãos superiores do IFAC mediante justificativa e fundamentação prévia a ser apresentada e aprovada pelos respectivos órgãos no prazo mínimo de seis meses anteriores a realização do processo seletivo.

A definição dos cursos técnicos a serem ofertados no processo seletivo deverá ser aprovada pelo Colégio de Dirigentes e Conselho Superior, no prazo mínimo de seis meses anteriores à realização do processo seletivo, respeitadas as demais normas institucionais vigentes para o mesmo.



O número de vagas ofertadas por turma, em cada curso técnico observará, respectivamente:

- I. trinta e cinco a quarenta (35 a 40) vagas por turma para os cursos técnicos integrados;
- II. trinta e cinco a quarenta (35 a 40) vagas por turma para os cursos técnicos integrados PROEJA;
- III. trinta e cinco a quarenta (35 a 40) vagas por turma para os cursos técnicos subsequentes presenciais conforme a especificidade de cada curso;
- IV. quarenta (40) vagas por turma para os cursos técnicos ofertados na modalidade EAD;

Comprovada a especificidade do curso e a inviabilidade de oferecer o total de vagas por turma, descrito nos incisos acima, o PPC poderá prever número inferior, após análise técnica da Pró-Reitoria de Ensino, Colegiado de Curso e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovação do CONSUP.

Não serão abertas as turmas que, após realização do processo seletivo, não tiverem no mínimo 70% de matrículas homologadas em virtude do processo seletivo do respectivo ano de ingresso.

Quanto ao número total de estudantes:

- a) O número total de estudantes em sala de aula, em cursos regulares presenciais, independentemente da situação do estudante, não deverá ultrapassar 40 (quarenta) estudantes;
- b) O número total de estudantes nas turmas de atividades externas, teórico-práticas ou de laboratórios deverá estar adequado ao número de profissionais envolvidos, ao espaço físico e aos equipamentos disponíveis.

Para a realização de visitas técnicas, e ou outra atividade de deslocamento externo do campus o número de profissionais envolvidos deverá ser no mínimo um servidor para até 20 (vinte) estudantes, justificada a participação de mais servidores



conforme a natureza da atividade a ser realizada sendo obrigatória a participação do proponente na realização da atividade.

A periodicidade de oferta dos cursos técnicos de nível médio será:

- I. oferta anual para os cursos técnicos na forma integrada;
- II. oferta anual para os cursos técnicos na forma subsequente;

O IFAC preverá a oferta de cursos técnicos observados os seguintes critérios em cada campus:

- I. oferta de, no mínimo, 50% do total de oferta de vagas no campus, destinadas a cursos técnicos, preferencialmente na forma articulada integrada, incluindo, no mínimo um curso por campus a ser ofertado na modalidade PROEJA;
- II. oferta de, no máximo, três eixos tecnológicos por campus, conforme planejamento de verticalização.
- III. a oferta de cursos na modalidade EAD levará em consideração a especificidade dessa modalidade e o grau de dificuldade de desenvolvimento das atividades de ensino em laboratórios, estágios e outras que necessite de maior envolvimento dos estudantes com atividades presenciais orientadas por um docente.

O IFAC preverá, na oferta dos cursos técnicos de nível médio a integração vertical / verticalização, entre os diferentes níveis de ensino, o que requer análise da natureza, dos limites e das possibilidades dos cursos da Educação Profissional, do Técnico Integrado, do Subsequente, da Graduação e da Pós-graduação no que tange ao nível da formação e inserção no mundo do trabalho.

A proposição de cursos atenderá, ainda, aos critérios e procedimentos definidos pelo Regulamento de Criação, suspensão temporária e ou extinção de cursos técnicos e superiores no IFAC, aprovado pelo CONSUP.



#### 4.1.1 Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)

**Quadro 17** – Oferta de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnologia no IFAC, oferta 2014-2018

Campus	Curso	Modalidade	Oferta				
			2014	2015	2016	2017	2018
CRB	Logística	Tecnólogo	80	40	40	40	40
	Processos Escolares	Tecnólogo	80	40	40	40	40
	Sistemas para Internet	Tecnólogo	40	40	40	40	40
CBS	Agroecologia	Tecnólogo	0	0	40	40	40
	Construção de Edifícios	Tecnólogo	0	0	40	40	40
CCZ	Agroecologia	Tecnólogo	40	40	40	40	40
	Processos Escolares	Tecnólogo	40	40	40	40	40
CSM	Zootecnia	Bacharelado	0	0	40	40	40
CTA	Agronegócios	Tecnólogo	0	0	40	40	40
	Agroecologia	Tecnólogo	0	40	40	40	40
CXP	Gestão Ambiental	Tecnólogo	40	40	40	40	40
	<b>TOTAL</b>		320	280	440	440	440

#### 4.1.2 Programas Especiais de Formação Pedagógica

Considerando que, ao longo dos próximos quatro anos, o IFAC está se propondo a consolidar sua identidade pedagógica, por meio da (re) definição dos eixos tecnológicos e organização da oferta, pretende-se também, estabelecer parceria com a Secretaria Estadual de Educação – SEE e secretarias municipais para definição e planejamento de programas especiais visando a formação de professores para a Educação Básica, discutindo entre outras possibilidades a adesão ao PARFOR.

#### 4.1.3 Pós-Graduação

Por ser um Instituto novo, o IFAC não dispõe, até o momento, de efetivo de docentes com titulação suficientes para ofertar e ministrar curso de pós-graduação, nas modalidades *lato-sensu* e *stricto-sensu*. Ao final da vigência do PDI, espera-se construir a Política de Pós-graduação alinhada com a elevação da titulação dos docentes.

#### 4.1.4 Pólos de EAD





Para a oferta de cursos na modalidade EAD, os *campi* deverão observar as seguintes condições:

- x no mínimo 70% de potencial docente no quadro efetivo de servidores do campus (docentes e ou técnicos administrativos com formação adequada); utilizar parcerias municipais e/ou estaduais, para suprir o déficit de docentes;
- x os docentes de EAD devem estar habilitados para ministrar aulas no EAD, por meio de formação antecipada ao início do curso, ofertada e certificada pelo IFAC;
- x Os docentes de EAD devem ter habilitação e portaria para dirigir carro oficial ou poder fazer a locomoção por meio de transporte rodoviário para os polos. Não será disponibilizado motorista institucional para essa atividade, salvo planejamento orçamentário no PTA para tal função ou exceção à regra a ser deferida pelo Diretor Geral do campus;
- x o campus deverá ter condições de disponibilizar carro oficial para atender a EAD, conforme planejamento mensal a ser realizado pelo NEAD do campus (média um veículo para cada cinco polos atendidos pelo campus);
- x o campus deverá ter estúdio instalado e com pessoal capacitado para operacionalização dos equipamentos;
- x servidores suficientes para atender o EAD, além das demais atividades do campus, nos setores de SRA, SAE, Assessoria Pedagógica e Extensão;
- x coordenação de NEAD com experiência em EAD;
- x no mínimo 80% do Material didático do curso pronto para impressão antes do início do curso;
- x tutores presenciais e a distância com formação na área do curso selecionados previamente à abertura do processo seletivo;
- x atender às condições de Criação de Curso previstas na Res. CONSUP nº 25/2013;
- x plataforma Moodle estruturada conforme a organização institucional;
- x acompanhamento efetivo das atividades na plataforma moodle (o docente que não postar e realizar as atividades nos prazos e condições previstas não poderá mais atuar como docente EAD);



- ☐ não ter cursos em atraso (não integralizados no tempo previsto);
- x dia da semana definido para realização de atividades nos polos;
- x disponibilidade orçamentária do campus para suprir as demandas necessárias, caso ocorram atrasos na liberação de recursos E-Tec;
- x atender, no máximo, 5 polos por oferta por curso;
- x planejamento cíclico de oferta de cursos nos polos;
- x atender polos, priorizando: proximidade geográfica com o campus; melhor infraestrutura, especificidade do curso conforme vocação do campus;
- x previsão de parceria com demais campus.

São condições para a operação dos polos de educação a distância:

1. Espaço físico: sala de aula para 40 alunos; sala de tutoria; sala de coordenação de polo; equipamento de videoconferência ou webconferência (5 mega); acessibilidade, laboratório de informática com no mínimo 25 estações; linha telefônica direta para o tutor de curso; laboratório específico para área técnica do curso pretendido (ver parceria com empresas e instituições do município – o campus deve especificar o mínimo necessário); biblioteca com livros patrimoniados, catalogados e disponíveis no sistema do IFAC;
2. termo de cooperação firmado;
3. coordenação de polo indicada pelo município com previsão de permanência para no mínimo o tempo de duração do curso podendo o IFAC solicitar a substituição do mesmo a qualquer momento; ter formação em EAD;
4. recursos humanos: secretaria; biblioteca; vigilância, coordenação;
5. comprovada demanda para o curso;
6. Para abrir polo: estrutura física requisitada pelo SISTEC e avaliada pelo DEAD; demais procedimentos para abertura de curso conforme RES CONSUP;
7. o Campus do IF pode ser polo EAD, mas não pode ofertar curso EAD na mesma forma que oferece curso presencial no campus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

#### 4.1.5 Campus e cursos fora de sede

**Quadro 18** – Oferta de cursos campus Rio Branco

Curso	Modalidade	Nº turmas	Regime de ingresso	Oferta				
				2014	2015	2016	2017	2018
Administração	Proeja	1	Semestral	80	80	80	80	80
Informática	Integrado	1	Anual	40	40	40	40	40
Segurança do Trabalho	Integrado e/ou Proeja	1	Semestral	0	0	80	80	80
Manutenção e Suporte de Informática	Integrado	1	Anual	0	0	40	40	40
Manutenção e Suporte de Informática	Proeja	1	Semestral	40	40	0	0	0
Administração	Subsequente	1	Semestral	80	40	0	0	0
Recursos Humanos	Subsequente	1	Semestral	80	40	0	0	0
Informática	Subsequente	1	Semestral	40	40	0	0	0
Segurança do Trabalho	Subsequente	1	Semestral	80	40	0	0	0
Logística	Tecnólogo	1	Anual	80	40	40	40	40
Processos Escolares	Tecnólogo	1	Anual	80	40	40	40	40
Sistemas para Internet	Tecnólogo	1	Anual	40	40	40	40	40
Ciências Biológicas	Licenciatura	2	Anual	40	80	80	80	80
Física	Licenciatura	1	Anual	0	0	0	0	40
Matemática	Licenciatura	1	Anual	0	0	40	40	40
TOTAL				680	520	480	480	520



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 19** – Oferta de cursos campus Rio Branco – Avançado Baixada do Sol

Curso	Modalidade	Nº turmas	Regime de ingresso	Oferta				
				2014	2015	2016	2017	2018
Edificações	Integrado	1	Anual	0	0	0	40	40
Piscicultor	Proeja	1	Semestral	0	0	80	80	80
Desenho da Construção Civil	Integrado	1	Anual	40	40	40	40	40
Edificações	Subsequente	1	Anual	40	40	40	40	40
Agroecologia	Subsequente	1	Anual	40	40	40	40	40
Aquicultura	Subsequente	1	Anual	40	40	40	40	40
Agroecologia	Tecnólogo	1	Anual	0	0	40	40	40
Construção de Edifícios	Tecnólogo	1	Anual	0	0	40	40	40
TOTAL				160	160	320	360	360



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 20** – Oferta de cursos campus Cruzeiro do Sul

Curso	Modalidade	Nº turmas	Regime de ingresso	Oferta				
				2014	2015	2016	2017	2018
Agropecuária	Integrado	1	Anual	40	40	40	40	40
Meio Ambiente	Integrado	1	Anual	40	0	0	0	0
Informática	Integrado	1	Anual	0	40	40	40	40
Administração	Proeja	1	Semestral	40	80	80	80	80
Aquicultura	subsequente	1	Anual	0	40	40	40	40
Informática	Subsequente	1	Anual	40	40	40	40	40
Agroecologia	Tecnólogo	1	Anual	40	40	40	40	40
Processos Escolares	Tecnólogo	1	Anual	40	40	40	40	40
Física	Licenciatura	1	Anual	0	40	40	40	40
Matemática	Licenciatura	1	Anual	40	40	40	40	40
TOTAL				280	400	400	400	400



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 21 – Oferta de cursos campus Sena Madureira**

Curso	Modalidade	Nº turmas	Regime de ingresso	Oferta				
				2014	2015	2016	2017	2018
Informática	Integrado	1	Anual	40	40	40	40	40
Administração	Proeja	1	Semestral	40	80	80	80	80
Agropecuária	Integrado	1	Anual	0	0	40	40	40
Zootecnia	Bacharelado	1	Anual	0	0	40	40	40
Física	Licenciatura	1	Anual	40	40	40	40	40
TOTAL				40	40	240	240	240

**Quadro 22 – Oferta de cursos campus Tarauacá**

Curso	Modalidade	Nº turmas	Regime de ingresso	Oferta				
				2014	2015	2016	2017	2018
Agricultura	Integrado	2	Anual	0	80	80	80	80
Florestas	Integrado	2	Anual	0	80	80	80	80
Agronegócios	Tecnólogo	1	Anual	0	40	40	40	40
Ciências Agrárias	Licenciatura	1	Anual	0	0	40	40	40
TOTAL				0	200	240	240	240



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Quadro 23 – Oferta de cursos campus Xapuri**

Curso	Modalidade	Nº turmas	Regime de ingresso	Oferta				
				2014	2015	2016	2017	2018
Biotecnologia	Integrado	2	Anual	80	80	80	80	80
Agronegócios	Proeja	1	Anual	0	80	80	80	80
Meio Ambiente	Subsequente	1	Semestral	40	40	40	40	40
Biotecnologia	Subsequente	1	Semestral	40	40	0	0	0
Agroecologia	Subsequente	1	Semestral	40	40	0	0	0
Agroecologia	Tecnólogo	1	Anual	0	40	40	40	40
Gestão Ambiental	Tecnólogo	1	Anual	40	40	40	40	40
Química	Licenciatura	1	anual	40	40	40	40	40
<b>TOTAL</b>				<b>280</b>	<b>400</b>	<b>320</b>	<b>320</b>	<b>320</b>

**Quadro 24 – Evolução dos indicadores de oferta de cursos para o IFAC, 2014-2018**

Modalidade (presencial)	2014		2015		2016		2017		2018	
	nº vagas	%	nº vagas	%	nº vagas	%	nº vagas	%	nº vagas	%
Nível Médio (Integrado e Proeja)	440	25,73	800	43,48	1.000	49,02	1.040	50,00	1.040	49,06
Licenciatura	200	11,70	240	13,04	320	15,69	320	15,38	360	16,98
Subsequente, Tecnólogo, Bacharelado e Pós-graduação (stricto sensu)	1.070	62,57	800	43,48	720	35,29	720	34,62	720	33,96
<b>TOTAL</b>	<b>1.710</b>	<b>100</b>	<b>1.840</b>	<b>100</b>	<b>2.040</b>	<b>100</b>	<b>2.080</b>	<b>100</b>	<b>2.120</b>	<b>100</b>



## 5 Corpo Docente

A política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal estão regulamentadas por meio do Decreto n. 5.707/2006 que estabelece as seguintes finalidades (Art. 1º) para a referida política:

- I - melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- II - desenvolvimento permanente do servidor público;
- III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual;
- IV - divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e
- V - racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

Observa-se que a partir do desenvolvimento dos servidores acarretará como consequência a melhora dos serviços públicos prestados pelo ente público. Desta forma, o desenvolvimento de pessoal deve ser uma política constante no âmbito do IFAC, visando sempre a melhoria das atividades desenvolvidas pela instituição no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

A Política nacional de desenvolvimento de Pessoal possui as seguintes diretrizes (Art. 3º) a serem observadas:

- I - incentivar e apoiar o servidor público em suas iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais;
- II - assegurar o acesso dos servidores a eventos de capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho;
- III - promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento;
- IV - incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pelas próprias instituições, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal;
- V - estimular a participação do servidor em ações de educação continuada, entendida como a oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional, ao longo de sua vida funcional;
- VI - incentivar a inclusão das atividades de capacitação como requisito para a promoção funcional do servidor nas carreiras da administração pública federal direta, autárquica e





fundacional, e assegurar a ele a participação nessas atividades;

VII - considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho do servidor complementares entre si;

VIII - oferecer oportunidades de requalificação aos servidores redistribuídos;

IX - oferecer e garantir cursos introdutórios ou de formação, respeitadas as normas específicas aplicáveis a cada carreira ou cargo, aos servidores que ingressarem no setor público, inclusive àqueles sem vínculo efetivo com a administração pública;

X - avaliar permanentemente os resultados das ações de capacitação;

XI - elaborar o plano anual de capacitação da instituição, compreendendo as definições dos temas e as metodologias de capacitação a serem implementadas;

XII - promover entre os servidores ampla divulgação das oportunidades de capacitação; e

XIII - priorizar, no caso de eventos externos de aprendizagem, os cursos ofertados pelas escolas de governo, favorecendo a articulação entre elas e visando à construção de sistema de escolas de governo da União, a ser coordenado pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP.

Diante de tais diretrizes e da necessidade de acompanhamento e desenvolvimento de pessoal, deve-se estabelecer alguns eixos básicos a serem desenvolvidos no IFAC, como: administração de Pessoal, capacitação, avaliação e qualidade de vida.

Entende-se como administração de pessoal ações baseadas nos princípios da administração pública da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, destinadas ao aprimoramento das ações que visam garantir o exercício dos direitos pelos servidores, no intuito de promover maior eficiência no atendimento dos mesmos, por meio do estabelecimento de rotinas e procedimentos mais democráticos e transparentes.

As ações de capacitação, conforme bem descrito na política nacional de desenvolvimento de pessoal devem ser estabelecidas por meio da aprendizagem



continuada e permanente individual e coletiva, contribuindo, assim, para o aprimoramento das competências institucionais.

A avaliação dos servidores possui a finalidade básica de acompanhar o desenvolvimento do servidor no intuito de aprimora-lo constantemente, com base em ações mais bem direcionadas. Consiste na identificação dos pontos fortes para aproveitamento e dos pontos fracos para melhoria. Além disso, a avaliação faz parte do desenvolvimento nas carreiras dos servidores, tanto dos técnicos administrativos em educação, como dos professores.

Além disso, outra diretriz primordial no âmbito da gestão de pessoas é a qualidade de vida do servidor que deve ser levada em consideração em todos os seus aspectos, não apenas na ausência de doenças, deve-se pensar no bem-estar físico, mental e social do servidor.

### **5.1 Composição**

Criado em 2009, o Instituto Federal do Acre passou a possuir corpo técnico de docentes em julho de 2010, com o advento do primeiro concurso público, composto por 22 graduados, 23 especialistas, 27 mestres e 5 doutores (TABELA 1).

**Tabela 1** – Composição dos docentes por titulação

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
DOUTOR	5	5	10	12
MESTRE	27	38	42	67
ESPECIALISTA	23	47	72	101
GRADUADO	22	32	29	54
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>122</b>	<b>153</b>	<b>235</b>

Em cinco anos de implantação o efetivo de docentes teve um incremento de 303,9%.

Atualmente o Instituto Federal do Acre dispõe de um quadro de servidores composto por 255 docentes, dos quais 8 (oito) com regime de trabalho de



20horas/semanais, 92 (noventa e dois) são 40horas/semanais e 155 (cento e cinquenta e cinco, são docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva, o que representa 61,17% do efetivo de docentes. A distribuição desses docentes por titulação e regime de trabalho está detalhada na TABELA 2.

**Tabela 2 – Distribuição dos docentes por titulação e regime de trabalho**

TITULAÇÃO	2015	REGIME DE TRABALHO		
		20	40	DE
DOUTOR	16	1	4	11
MESTRE	80	1	27	52
ESPECIALISTA	113	5	43*	65
GRADUADO	46	1	18	27
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>8</b>	<b>92</b>	<b>155</b>

\* dois docentes possuem titulação de aperfeiçoamento de nível superior.

## 5.2 Plano de Carreira

O Cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico faz parte do Plano de Carreira do Magistério Federal, atualmente regido pela Lei 12.772/2012, de 28/12/2012. A estrutura do referido cargo é composta por 5 Classes: DI (com 2 níveis), DII (com 02 níveis), DIII (composta por quatro níveis), DIV (composta por quatro níveis) e Titular (composto de um único nível).

O desenvolvimento na referida carreira se dá mediante progressão funcional, passagem de um nível de vencimento para imediatamente superior dentro da mesma classe; e por promoção que consiste na passagem do servidor de uma classe para outra subsequente. A remuneração é composta por Vencimento Básico + Retribuição por Titulação, conforme posicionamento na carreira e titulação acadêmica.

Os servidores desta carreira são submetidos ao regime de trabalho de 40h com Dedicação Exclusiva ou 20h semanais e, excepcionalmente, ao regime de trabalho de 40h semanais.



### **5.3 Critérios de Seleção e Contratação**

Os critérios de seleção de servidores efetivos da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico observa a previsão constitucional para investidura em cargo público, qual seja: prévia aprovação em concurso público.

O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e da Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, devendo-se exigir diploma de curso superior em nível de graduação.

### **5.4 Procedimentos para Substituição (definitiva e eventual) dos Professores do Quadro**

Os procedimentos para substituição estão diretamente relacionados ao motivo e natureza do afastamento do titular ou vacância do cargo.

Em caso de afastamento legal ou nomeação para cargo de Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor e Diretor de campus, poderá ser admitido professor substituto, que não exceda 20% dos docentes efetivos em exercício, conforme preceitua a Lei 8.745/93.

Em caso de vacância do cargo, em decorrência de uma das formas previstas no Art. 33, da Lei 8.112/90, o cargo poderá ser preenchido com a nomeação de um candidato do cadastro de reserva de concurso público válido, se houver; remoção interna de servidores do quadro efetivo; redistribuição de cargos ocupados da mesma área de servidores de outras instituições federais de ensino, ou realização de concurso público, na forma da lei.

### **5.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.**

Atualmente estão em execução dois programas de pós-graduação stricto sensu para os docentes, sendo um de mestrado e outro de doutorado. A previsão para conclusão do mestrado será 2016.1 e do doutorado 2017.2. Considerando a posse de novos servidores ocorrida entre os anos de 2013-2015, bem como os



docentes que estão em programas de pós-graduação não institucionalizados, observa-se na TABELA 3, a evolução da titulação desses servidores.

**Tabela 3** - Expansão do corpo docente por titulação

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
DOUTOR	12	16
MESTRE	67	80
ESPECIALISTA	101	113
GRADUADO	54	46
<b>TOTAL</b>	<b>234</b>	<b>255</b>

Como meta nacional os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia deverão elevar em 20% a titulação de todo corpo docente da instituição até o ano de 2020. Para atingir essa meta o IFAC propõem ofertar mais uma turma de mestrado e doutorado, nas áreas afins do instituto, até o ano de 2016.



## **6 Corpo Técnico Administrativo em Educação**

### **6.1 Plano de Carreira**

A Lei 11.091/2005 é o documento legal que estrutura a carreira dos Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino - órgãos e entidades públicos vinculados ao MEC que tem por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema Federal de Ensino.

Os cargos da carreira dos TAE são organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, A, B, C, D e E, divididos também pelo nível de escolaridade exigido para o cargo: Nível Intermediário: Classes A, B, C e D, e Nível Superior: Classe E.

O Desenvolvimento na carreira se dá mediante progressão por mérito profissional e progressão por capacitação profissional.

- x Progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e padrão de vencimento, condicionada a obtenção de certificado em Programa de Capacitação, compatível com o cargo ocupado, ambiente organizacional e carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses.
- x E a progressão por mérito é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, condicionada a resultado favorável obtido em programa de avaliação de desempenho.

A remuneração dos cargos da carreira TAE é composta de Vencimento Básico + Incentivo à Qualificação, conforme posicionamento na carreira e titulação.

Atualmente o IFAC conta com o efetivo de 154 (cento e cinquenta e quatros) Técnicos Administrativos em Educação, pertencentes ao quadro efetivo da Instituição.



**Tabela 4** – Distribuição dos técnicos-administrativos em educação por titulação e classe

TITULAÇÃO	2015	CLASSE		
		C	D	E
MESTRE	9	0	2	7
ESPECIALISTA	69	3	15	51
GRADUADO	55	4	28	23
ENSINO MÉDIO	18	5	13	0
TÉCNICO-MÉDIO	3	2	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>14</b>	<b>59</b>	<b>81</b>

Conforme pactuação com o MEC e considerando o concurso em andamento está previsto inclusão de mais 202 (duzentos e dois) TAE sendo 36 (trinta e seis) nível C, 99 (noventa e nove) nível D e 67 (sessenta e sete) nível E, o que garantirá até o ano de 2018 a totalização de 356 (trezentos e cinquenta e seis) técnicos administrativos em educação.

## 7 Corpo Discente

### 7.1 Formas de Acesso

O Instituto Federal do Acre oferece diversos cursos em níveis, modalidades e formas de ensino. Consoante a isso, as formas de ingresso de estudantes à instituição compreende formas diversas de seleção, sempre pautadas na perspectiva inclusiva, tais como:

- **Concurso público:** caracteriza-se pela definição de critérios únicos, expressos por meio de edital, para classificação e seleção de alunos, mediante a submissão do candidato a um exame. Os candidatos que atendem aos requisitos expressos no edital são selecionados e considerados aprovados.

O Concurso Público como instrumento de seleção fundamenta-se no preceito constitucional da igualdade de condições de concorrência entre os cidadãos. Desse modo, o IFAC, deverá garantir aos grupos em desvantagem social, condições especiais para que possam concorrer em patamares mais próximos da igualdade.

- **SiSU/ENEM:** Realizado por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, que avalia os desempenhos individuais dos candidatos indicando, por meio de resultados comparativos em nível nacional, a sua classificação às vagas definidas em edital específico. No âmbito do IFAC, a seleção de candidatos para os cursos superiores de tecnologia, bacharelados e licenciaturas ocorre por meio do resultado do SiSU/ENEM.

- **Sorteio (com e sem reserva de vagas):** é um processo de seleção aleatória, regido por edital, que estabelece regras de forma tal que todos os candidatos tenham a mesma probabilidade de seleção. A aleatoriedade própria do sorteio confere chances proporcionais à quantidade de vagas destinadas a cada grupo de concorrência.

O sorteio com reserva de vagas consiste na destinação de um percentual do total das vagas para grupos de concorrência específicos. O processo de ingresso com a reserva de vagas mediante o estabelecimento de cotas, principalmente para alunos negros/pardos, de baixa renda, estudantes da rede pública tem sido implementado como estratégia inclusiva por assegurar ingresso de pessoas em determinada condição específica.





Levando-se em consideração a heterogeneidade do público selecionado por meio do sorteio público, o IFAC implementará ações que favoreçam a permanência e a eficácia do processo formativo, tais como: adequações didático-curriculares; processos formativos com foco no acolhimento e respeito às diferenças; aplicação de critérios para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa que atendam a política inclusiva; implementação de programas de assistência financeira e de apoio aos estudantes em desvantagem socioeconômica na forma de auxílio alimentação, provimento de material didático, auxílio transporte ou moradia, assistência à saúde física e mental.

Além dessas ações, o IFAC manterá profissionais especializados provendo sua formação continuada, e a adequação de espaços físicos de modo a garantir mobilidade e acessibilidade universal; a disponibilidade de material pedagógico e tecnologias assistivas para atender aos alunos com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas.

No período 2014-2018 o IFAC promoverá debates com a comunidade acadêmica para definição e organização de formas de ingresso que tornem possíveis a concretização os princípios e concepção dos Institutos Federais.

## **7.2 Estímulo à Permanência**

O estímulo à permanência do aluno deve ser uma preocupação constante da Instituição, visando alcançar sua função social, como Instituição de Educação. Para tanto, faz-se necessário o fortalecimento das equipes multidisciplinares (Assistente Social, Psicólogo e Pedagogo) para realizar acompanhamento e monitoramento do rendimento dos alunos, identificando suas dificuldades e buscando alternativas que viabilizem a permanência exitosa do aluno na instituição.

Dentre as ações possíveis de serem desenvolvidas está o compromisso em implantar um Programa de Nivelamento para alunos, após a realização de avaliação diagnóstica, tendo como objetivo construir conhecimentos que são essenciais para que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório.



O Programa de Nivelamento poderá ser desenvolvido na Educação Técnica de Nível Médio e na Educação Superior. É composto por oferta de disciplinas especiais, projetos de ensino específicos, programas de estudo com tutoria ou outras atividades que contribuam para que o visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes no início do curso ou durante.

### **7.3 Organização Estudantil**

A organização de entidades estudantis, tais como grêmio e Centros Acadêmicos, é de exclusiva responsabilidade dos alunos, cabendo à instituição de ensino apenas a orientação quando solicitada e apoio de infraestrutura.

Atualmente o IFAC conta com 6 *campi*: Xapuri, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Unidade Avançada da Baixada do Sol e campus Tarauacá. Mediante a demanda solicitada pelos Diretores Gerais é atribuição da DSAES, fomentar ações que desenvolvam o senso político e crítico dos discentes. Nos *campi* os Grêmios Estudantis. Têm por finalidade incentivar a busca pela qualidade de vida e da educação dos alunos dentro do Instituto, sem qualquer distinção de raça, credo político ou religioso, orientação sexual ou quaisquer outras formas de discriminação, estimulando o interesse dos alunos na participação e, na construção de soluções para os problemas do IFAC. Atualmente apenas os *campi* Xapuri e Sena Madureira, tem representação estudantil (grêmios).

Em relação aos CAs (Centros Acadêmicos), quando houver solicitação dos Diretores Gerais ou dos discentes, a DSAES atuara como apoio, viabilizando os diversos espaços de discussão para estudantes. A proposta é incentivar a criação de comissões pró-Centro acadêmicos, para que assim os próprios discentes organizassem seus centros, com intuito de representar seus interesses e reivindicações dentro das unidades.

### **7.4 Acompanhamento dos Egressos**

Uma das finalidades do IFAC é fortalecer os arranjos produtivos locais através de formação de sujeitos qualificados para o trabalho e para a vida em sociedade.



Para tanto, é necessário acompanhar o itinerário formativo dos alunos, que ao saírem da instituição, serão considerados egressos.

A instituição deverá preocupar-se com a formação de qualidade desse sujeito, além do uso social dos saberes adquiridos, especialmente para o ingresso no mundo do trabalho e nos arranjos produtivos locais. Deverá estar atenta a implantação de cursos que tenham viabilidade local.

Assim, os *campi*, através de suas equipes multidisciplinares, poderão construir estratégias para acompanhamento desses profissionais, com o objetivo de:

- x Analisar a contribuição do IFAC na organização social local, e estudar novas formas de participação, através de criação de novos cursos e projetos;
- x Verificar a eficácia da formação profissional na região;
- x Promover a verticalização da formação, através do reingresso de alunos em áreas complementares a sua formação e a níveis mais elevados de escolarização;
- x Identificar egressos em situação de vulnerabilidade social, para atenção e melhoria de sua condição, através da orientação social, pedagógica e técnico-profissional.
- x Estabelecer parcerias com outros agentes sociais, como instituições públicas, privadas e ONGs e conselhos de classe, para ações conjuntas que favoreçam a inclusão de profissionais no mundo do trabalho e sua melhoria de renda.
- x O plano de atenção ao egresso deverá ser regulamentado e institucionalizado, como uma política contínua e essencial para a instituição no cumprimento de sua missão.



## 8 Organização Administrativa da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia está estruturado em multicampi, composto pelos campus Avançado Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

A gestão institucional prima por uma atuação pautada nas garantias previstas na Carta Magna, tendo como seus princípios da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade, da probidade administrativa e da construção participativa.

### 8.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão.

O IFAC concebe e vem buscando implantar sua gestão a partir da estrutura organizacional matricial, compreendendo três níveis hierárquicos:

- a) No plano estratégico, as políticas, as diretrizes e o planejamento multicampi, são elaborados pela Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Direção dos *campi*, tendo como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior;
- b) No plano tático, a implementação das decisões estabelecidas no nível estratégico e que afetam o campus está sob a responsabilidade das Diretorias e Coordenações Gerais do campus;
- c) No plano operacional, a execução e o acompanhamento, tanto das políticas gerais do Instituto, quanto das diretrizes de cada campus, estão sob responsabilidade das Coordenações e dos setores de apoio do campus.

A organização geral do Instituto Federal compreende:

#### I. ÓRGÃOS COLEGIADOS

1. Conselho Superior;
2. Colégio de Dirigentes.

#### II. ÓRGÃOS EXECUTIVOS

1. Reitoria
- a) Gabinete Institucional;
2. Pró-Reitorias



- a) Pró-Reitoria de Administração.
- b) Pró-Reitoria de Ensino;
- c) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- d) Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- e) Pró-Reitoria de Extensão;
- 3. Diretorias Sistêmicas; e
- 4. Diretorias Gerais dos *campi*.

### III. ÓRGÃOS DE CONTROLE E ASSESSORAMENTO

- 1. Auditoria Interna;
- 2. Procuradoria Federal;
- 3. Ouvidoria;
- 4. Comissão Própria de Avaliação;
- 5. Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- 6. Comissão Interna de Supervisão;
- 7. Comissão Permanente de Licitação;

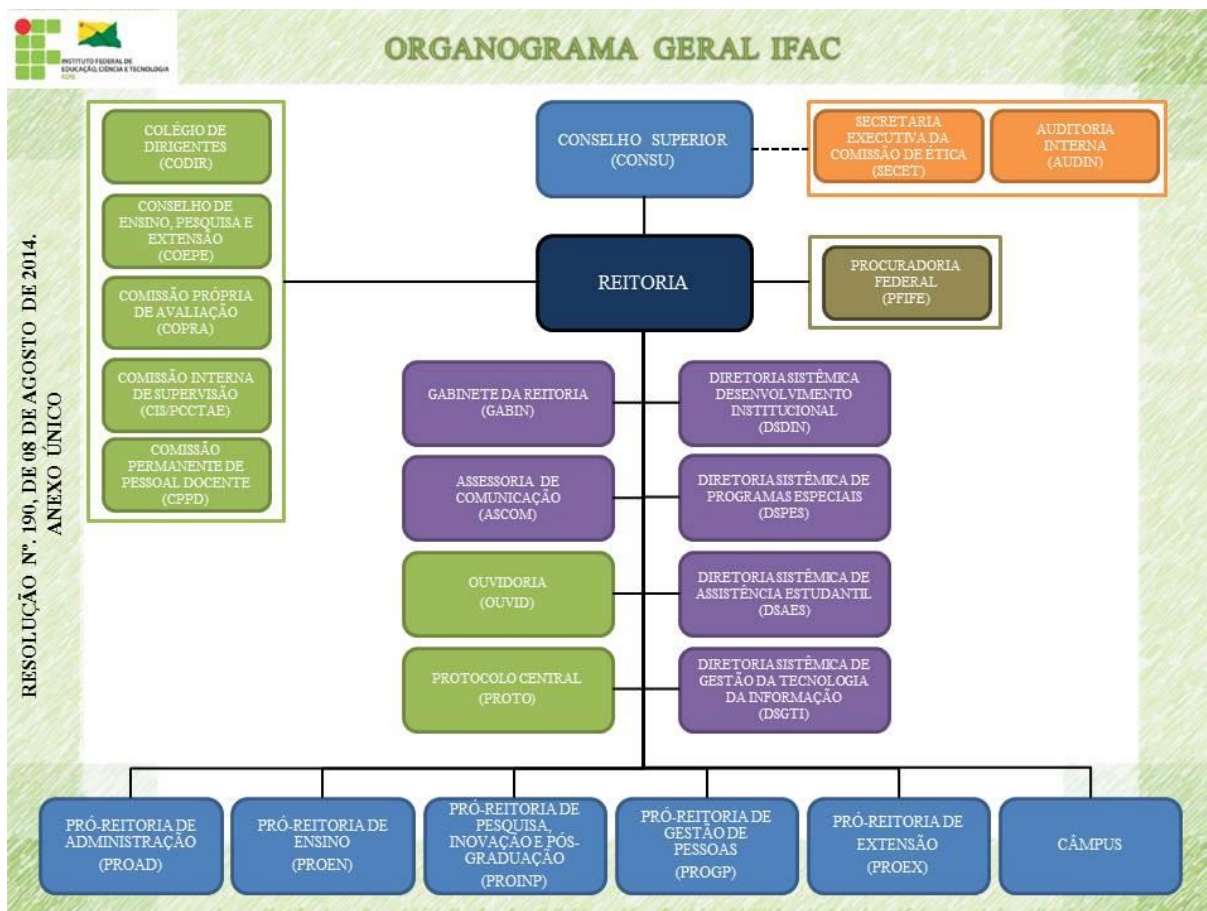
IV. **CAMPI**, que para fins da legislação educacional, são considerados Sede.

O detalhamento da estrutura organizacional do Instituto Federal do Acre, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes serão estabelecidas no seu Regimento Geral.

## **8.2 Organograma Institucional e Acadêmico**

O Instituto Federal do Acre, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, não possui o Regimento Geral, o qual irá constar o detalhamento da estrutura organizacional administrativa e didático-pedagógica, as competências das unidades administrativas e as atribuições dos respectivos dirigentes.

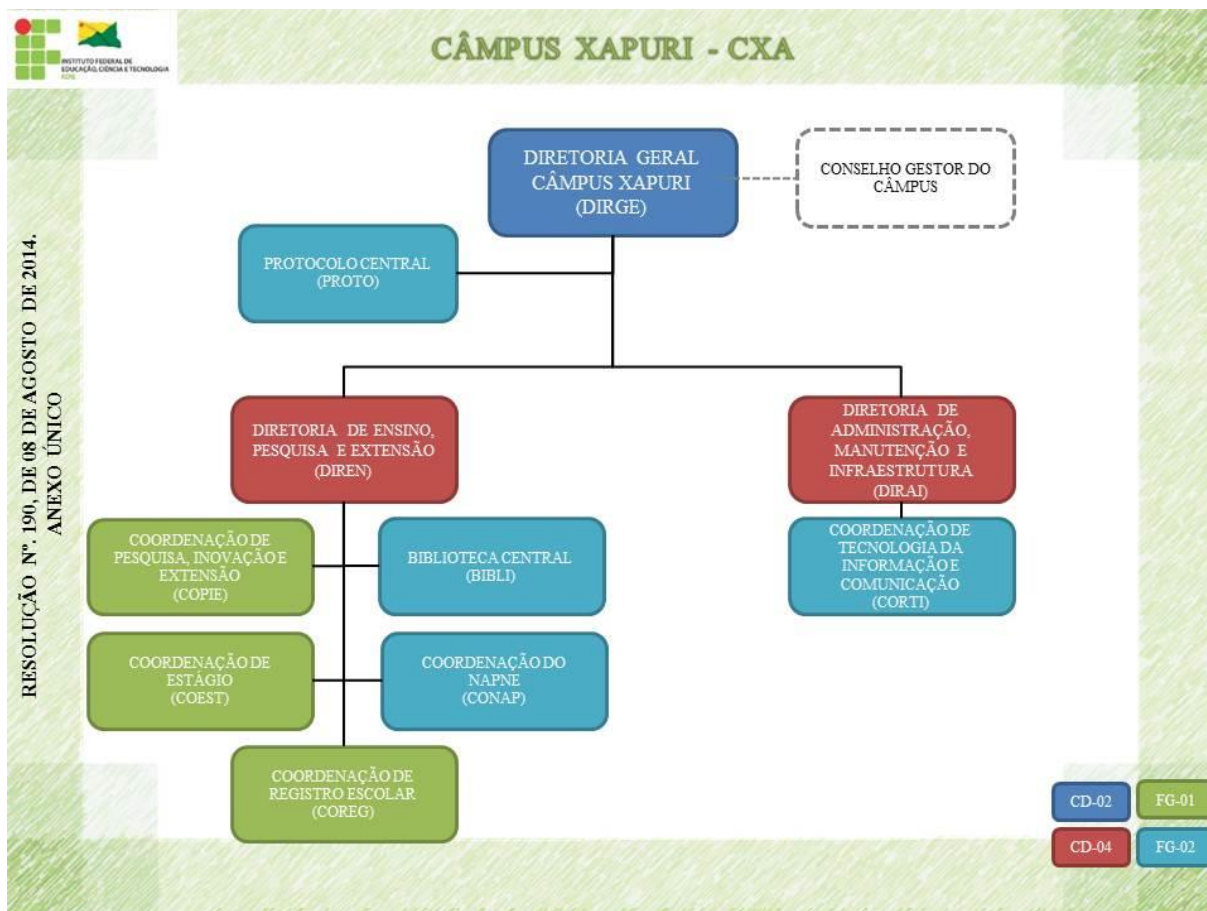
No tocante ao organograma institucional (FIGURA 2) e acadêmico (FIGURA 3 e 4) estão descrito na Resolução 190, de 08 de agosto de 2014.



**Figura 2 - Organograma geral do IFAC.**

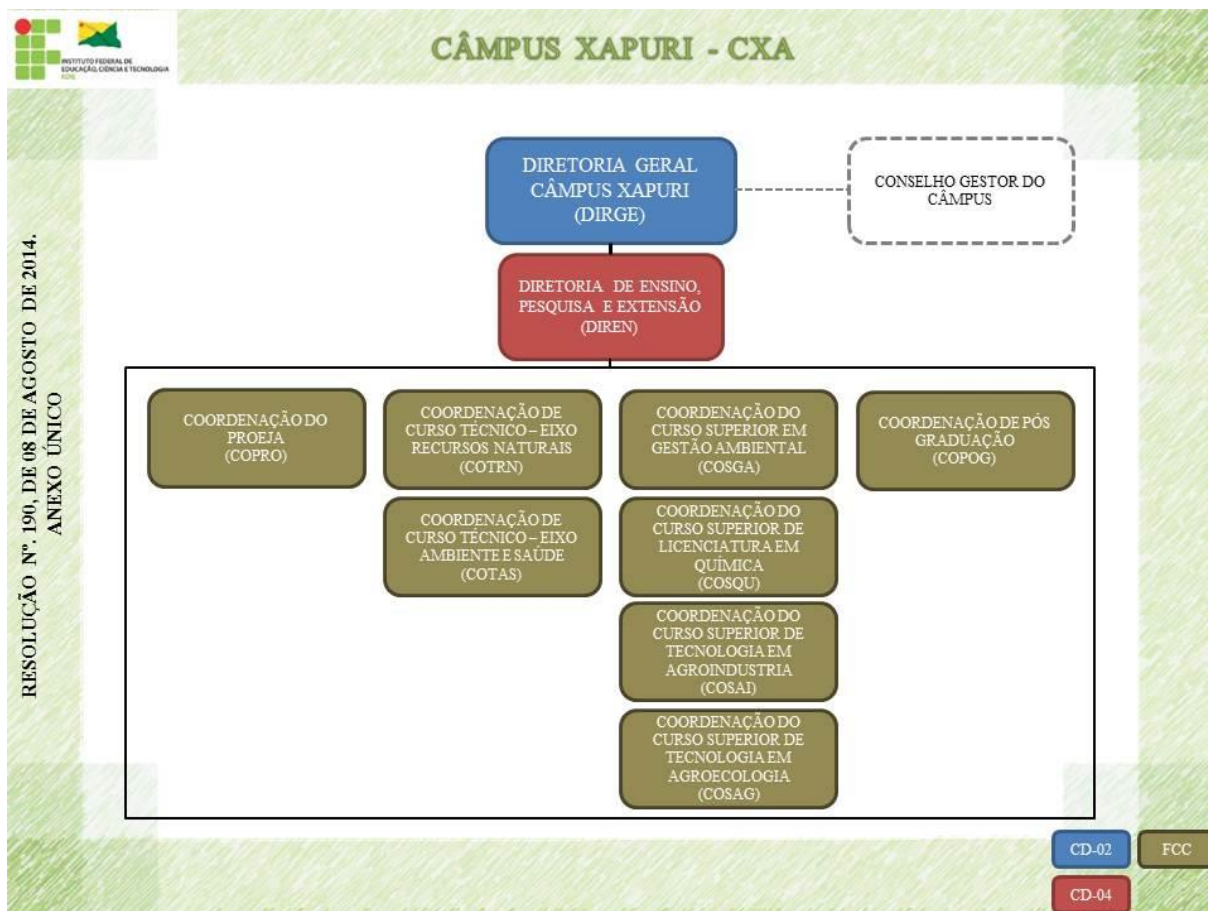
O Instituto Federal do Acre possui sua estrutura organizacional descrita na FIGURA 2, composto por 5 (cinco) Pró-reitorias, 4 (quatro) Diretorias Sistêmicas, 1 (um) Gabinete, 1 (uma) Assessoria, 2 (dois) Órgãos de Controle Vinculados a Reitoria e 1 (uma) Ouvidoria, além de 2 (dois) Órgãos Colegiados e 4 (quatro) Comissões Permanentes.

Em relação a estrutura acadêmica dos *campi*, esta busca seguir um formato o mais próximo do apresentado no campus Xapuri (FIGURA 3).



**Figura 3** - Organograma geral Câmpus Xapuri.

Os *campi* possuem duas diretorias: Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretoria de Administração, Manutenção e Infraestrutura. As coordenações de cursos estão diretamente relacionadas com a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão (FIGURA 4).



**Figura 4 - Organograma geral campus Xapuri – diretoria de ensino, pesquisa e extensão.**

Observa-se que a estrutura dos *campi* é um tanto enxuta tendo em vista que o momento atual do IFAC é a construção de suas políticas na reitoria, e a consolidação das identidades locais. Para os próximos anos o desafio é a reconstrução das estruturas do campus, com expansão de suas unidades administrativas e de ensino aliados a descentralização administrativa e financeira dessas unidades. O primeiro passo foi dado com a existência do Conselho Gestor do campus, que deverá ser implantado e estar em funcionamento em 2015.

### **8.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição**

O Instituto Federal tem como órgãos superiores o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.



### 8.3.1 Conselho Superior

Conforme consta no art 2º da Resolução 191, de 08 de agosto de 2014, o Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, tendo a seguinte composição:

- I. o(a) Reitor(a), como presidente;
- II. representação de 1/3 (um terço) do número de campus, destinada aos servidores docentes, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- III. representação de 1/3 (um terço) do número de campus, destinada ao corpo discente, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- IV. representação de 1/3 (um terço) do número de campus, destinada aos servidores técnico-administrativos, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco) representantes, eleitos por seus pares, na forma regimental;
- V. 02 (dois) representantes dos egressos;
- VI. 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores, 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VII. 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica;
- VIII. representação de 1/3 (um terço) dos diretores-gerais de campus, sendo o mínimo de 02 (dois) e o máximo de 05 (cinco), eleitos por seus pares, na forma regimental;

As competências do Conselho Superior estão descritas no Título III, art 3º da referida resolução, como sendo:

- I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional;



- II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos *campi*, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;
- IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal, bem como o registro de diplomas;
- X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e
- XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

### 7.3.2 Colégio de Dirigentes

A composição e as competências do Colégio de Dirigentes está descrita na Resolução nº 187, de 25 de julho de 2014, Seção II, art 10 e 11, respectivamente, como sendo:

Art. 10. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria do Instituto Federal do Acre, possuindo a seguinte composição:



- I. o(a) Reitor(a), como presidente;
- II. os Pró-Reitores; e
- III. Diretores-Gerais dos *campi*.

Art. 11. Compete ao Colégio de Dirigentes:

- I. Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;
- II. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III. Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal do Acre;
- IV. Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;
- V. Apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VI. Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal do Acre a ele submetido.

#### **8.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas**

Atualmente os órgãos colegiados de apoio as atividade acadêmicas em funcionamento tem-se o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de Curso. Encontra-se em fase de estruturação e normatização o Conselho Gestor dos *campi*. As competências de cada órgão serão estabelecidas no Regimento Geral.

#### **8.5 Relação e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas**

O IFAC, através de sua Política de Extensão, tem o objetivo de firmar uma interação com a comunidade local, levando em consideração os conhecimentos acadêmicos e populares, para troca de saberes. Para tanto, há um planejamento de ações que visa a inserção da sociedade através de programas e projetos implementados na instituição.

Além disso, é objetivo da Instituição gerar visibilidade da atuação da extensão no âmbito local, regional e nacional, através da divulgação das ações em diversas formas de publicação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre**

Além disso, para que as ações tenham maior abrangência, são desenvolvidos mecanismos jurídicos, que possibilitem a parceria de instituições públicas e privadas, que tanto recebem quanto doam serviços, apoio técnico, logístico e estrutural, dentre outros, para a efetividade das ações de extensão.

A extensão no IFAC planeja atuar em diversas áreas, e o resultado das ações serão sistematizados através da coleta de dados realizada pela Pró-Reitoria de Extensão.

## 9 Políticas de Atendimento aos Discentes

Considerando o novo organograma Institucional do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, o qual extingue a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil - PROAE e implanta a Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES e a Pró-Reitoria de Extensão - PROEX. Cabe salientar que algumas ações desenvolvidas pela extinta PROAE, foram direcionadas para PROEX, o que justifica a reformulação da Resolução nº 148, de 12 de julho de 2013, que regulamenta as ações da Assistência Estudantil no âmbito do IFAC. O processo de reformulação já fora autorizado e encontra-se em andamento, porém enquanto não houver um novo documento regulador, aprovado pelo Conselho Superior – CONSU, as ações serão balizadas pela resolução vigente.

De acordo com a Resolução nº 148, reestruturada e aprovada em 12 de julho de 2013, a Política de Assistência Estudantil busca atender a diversidade populacional acreana, a qual foi constituída, originariamente, por imigrantes (brasileiros e estrangeiros), comunidades indígenas e tradicionais. Pensar essa realidade implica está alerta as limitações econômicas e estruturais do Estado, a fim de conhecer, compreender e atender as especificidades em cada campus, visando trabalhar as vulnerabilidades socioeconômicas e educacionais. Nesse sentido, consideramos que a política seja voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. A perspectiva é implementar ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes do IFAC, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.

Conforme a Resolução 148, as políticas voltadas para a Assistência Estudantil é norteadas pelos seguintes objetivos:

- I. Promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes do IFAC com vistas à inclusão social e democratização do ensino.



- II. Criar programas de auxílio e acompanhamento aos educandos objetivando a prevenção aos índices de retenção, absenteísmo e evasão.
- III. Promover a inclusão social fomentando igualdade de oportunidades entre os discentes.
- IV. Estimular a formação integral, fomentando a criatividade, a reflexão crítica a inserção nas atividades: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.
- V. Estimular os discentes à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão visando produção do conhecimento científico.

Em novembro de 2013, a PROAE juntamente com três representantes de cada campus, reuniram-se em Xapuri, a fim de planejar as ações de 2014. Considerando as particularidades de cada campus, sugeriu-se que as atividades abaixo relacionadas sejam executadas pelos *campi*, recebendo o suporte da PROAE.

- x Olimpíadas educacionais do IFAC;
- x Caipifac;
- x Semana do meio ambiente;
- x Semana da saúde e combate às drogas;
- x Dia do estudante;

### **9.1 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro**

A política de Assistência Estudantil do IFAC, regulamentada pela – Resolução 30 – trata do atendimento aos discentes dos *campi* do IFAC obedecendo ao que preconiza o Decreto Federal nº 7234/03 o qual prevê ações de suporte ao discente em situação de insuficiência financeira, viabilizando sua permanência em condições de igualdade até a conclusão do curso. A resolução 30 foi reestruturada, e atualmente a Política de Assistência Estudantil é regulamentado pela Resolução nº 148/2013, a qual acompanha as orientações desse Decreto, estabelecendo as modalidades de auxílios, bem como as condicionalidades para o ingresso e



permanência no programa. Essa resolução também regulamentou as funções de cada Coordenação de Assistência estudantil tanto nos *campi* como na PROAE.

O número de auxílios financeiros ofertados aos discentes do IFAC, será proporcional ao número de alunos por campus, em 2012 foi ofertado 559 bolsas, em 2013 cerca de 815, para garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, dentro da proporção de 10% do total de alunos.

Na perspectiva de atuar como suporte das ações de ensino, pesquisa e extensão, é realizado o apoio pedagógico através da viabilidade de visitas técnicas, aulas de campo e ajuda de custo para participação em eventos como: seminários e congressos, garantindo a participação dos discentes em diversas atividades externas que contribuam de forma significativa para seu desenvolvimento educacional. A ajuda de custo refere-se a auxílio alimentação e estadia, totalizando R\$ 120,00. Ainda no que se refere ao suporte e atenção ao discente é realizada a distribuição dos uniformes para os alunos ingressantes no IFAC no quantitativo de 2 (duas) blusas por discente, e a entrega anual de blusas para os alunos que já fazem parte da comunidade acadêmica, sendo que estes recebem 1 (uma) blusa.

Ainda sobre os programas de apoio e suporte a permanência do estudante, o IFAC atualmente trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Contudo diante do novo desenho organizacional e a importância do fomento em outras modalidade de auxílios, será implantado em parceria com a Pró-Reitoria de extensão – PROEX o Programa Bolsa Atleta, o objetivo desse programa é de promover e incentivar a participação dos discentes em atividades de desporto, representando o IFAC em jogos e competições Municipais, Estaduais, regionais e nacionais. Os estudantes receberão um auxílio financeiro, para viabilizar a participação nos treinos e demais atividades que envolvam a prática de atividades esportivas.



A Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino-PROEN, está em fase de construção de uma norma regulamentadora, que após aprovada pelo CONSU, servirá de base para implantação do Programa de Monitoria, que tem como o objetivo estimular a participação dos discentes dos cursos Superiores do IFAC no processo educacional, através de atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica. A monitoria enquanto atividade educacional contribuirá para o enfrentamento dos casos de evasão e retenção. O estudante monitor receberá um auxílio pecuniário mensal, por determinado período, a ser descrito em Edital. Toda atividade de monitoria estará vinculada a supervisão de um docente.

Aos estudantes da educação básica, cursos Integrado e PROEJA, implantou-se o fornecimento de alimentação para 100% dos alunos, com o objetivo de contribuir para permanência destes na Instituição. A DSAES realiza continuamente em conjunto com os *campi* e Pró-reitorias, o levantamento das demandas e acolhe as proposições para implantação de novos Programas de Assistência Estudantil, levando em consideração as especificidades de cada campus.

Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)

Tendo como objetivo elevar o desempenho dos alunos com baixo rendimento, diminuindo as causas da evasão, a permanência do aluno será estimulada por meio de acompanhamento e atendimento das suas necessidades de aprendizagem desde o início do curso. A proposta é implantar a política de nivelamento, no início e durante os cursos. Prioritariamente serão contempladas as áreas de Matemática e Língua Portuguesa.

O acompanhamento aos alunos do IFAC será feito pela equipe multidisciplinar; a fim de melhor definir as atribuições técnicas de cada membro (psicólogo, assistente social, pedagogo ou técnico em assuntos educacionais). Atualmente, está em processo uma discussão para melhor definição dos papéis e atribuições profissionais, respeitando os conselhos de classe de cada categoria. Contudo, tem-se que cabe ao psicólogo discutir os processos escolares de forma





institucional, observando o desempenho acadêmico dos discentes no contexto coletivo de aprendizagem (considerando não ser possível acompanhamento psicológico clínico dentro da instituição por impedimento do Código de Ética), o trabalho deve ser efetuado através de suporte aos projetos e programas que envolvem os alunos tais como: ações de apoio à saúde em geral, temáticas específicas como sexualidade, gravidez, drogas, cidadania, educação ambiental, e/ou orientações aos familiares e professores, etc.

## **9.2 Organização Estudantil**

A organização de entidades estudantis, tais como grêmios e Centros Acadêmicos, é de exclusiva responsabilidade dos alunos, cabendo à instituição de ensino apenas a orientação quando solicitada e apoio de infraestrutura.

Atualmente o IFAC conta com seis (6) *campi*: Xapuri, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Unidade Avançada da Baixada do Sol e campus Tarauacá. Mediante a demanda solicitada pelos Diretores Gerais é atribuição da DSAES, fomentar ações que desenvolvam o senso político e crítico dos discentes. Nos *campi* os Grêmios Estudantis têm por finalidade incentivar a busca pela qualidade de vida e da educação dos alunos dentro do Instituto, sem qualquer distinção de raça, credo político ou religioso, orientação sexual ou quaisquer outras formas de discriminação, estimulando o interesse dos alunos na participação e, na construção de soluções para os problemas do IFAC. Atualmente apenas os *campi* Xapuri e Sena Madureira, tem representação estudantil (grêmios).

Em relação aos Centro Acadêmico (CA's), quando houver solicitação dos Diretores Gerais ou dos discentes, a DSAES atuará como apoio, viabilizando os diversos espaços de discussão para estudantes. A proposta é incentivar a criação de comissões pró-Centro acadêmicos, para que assim os próprios discentes organizassem seus centros, com intuito de representar seus interesses e reivindicações dentro das unidades



Será realizado junto aos campi, os seminários de discussão dos diferentes tipos de organização estudantis com o objetivo de formar as lideranças, e incentivar a criação dos espaços de representação discente, uma vez que os Grêmios estudantis e Centros Acadêmicos, são entidades que participam dos diversos espaços deliberativos da Instituição, o que significa obter decisões e resultados que podem beneficiar toda classe acadêmica, bem como ser disseminador das ações Institucionais e de informação para os discentes.

### **9.3 Acompanhamento dos Egressos**

Compreendendo o acompanhamento de egressos como o conjunto de ações implementadas com o objetivo de acompanhar o seu percurso profissional, o IFAC estabelecerá o levantamento de informações, através de pesquisas quantitativas e qualitativas, em relação aos egressos, no mundo do trabalho.

Nesse sentido contaremos como parâmetro para o referido acompanhamento a Pesquisa Nacional de Egressos da Rede Federal de EPT, elaborada pela SETEC/MEC.



## 10 Infraestrutura dos Campi

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre, somando todos os *campi*, conta com uma área de 1.178.201,79 m<sup>2</sup>, sendo a área construída em torno de 37.042,80 m<sup>2</sup>, destinada prioritariamente a apoiar o desenvolvimento educacional, de pesquisa e extensão, integrando o projeto pedagógico e a formação da cidadania.

Desde o ano de 2010, a Instituição vem promovendo o levantamento das condições dos ambientes acadêmicos, instalações das salas de aulas, mobiliário, climatização; laboratórios e seus equipamentos de grande, médio e pequeno porte; instalações para o acesso à *internet* e banda larga nas dependências de todos os *campi*; acervo bibliográfico; multimídias e instrumentos/equipamentos de radiodifusão; centro para o aprendizado de línguas estrangeiras, equipamentos para transmissão *on-line*, videoconferências etc.

O modelo de gestão do IFAC melhora gradativamente à medida que se estrutura e investe na ampliação e qualificação do seu corpo técnico, o que proporciona a consolidação da estrutura administrativa. Para tanto, é fundamental o desenvolvimento da infraestrutura do Instituto, com a construção dos *campi* necessários para suas atividades.

O atendimento das questões relacionadas à infraestrutura do IFAC é realizado por meio da Diretoria de Obras e Infraestrutura – DIROI, com gestão voltada para o atendimento das necessidades e das demandas dos *campi* e reitoria no Estado do Acre.

### 10.1 BIBLIOTECA

Até o ano de 2018, o IFAC proverá em todas as unidades, em cada biblioteca:

- x Acervo por área de conhecimento: livros e periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD-ROM, assinaturas eletrônicas, conforme prevê bibliografia básica e



complementar de todos os cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores com início de oferta até 2017.

- x Espaço físico suficiente para estudos, de acordo com o número de alunos em cada unidade, com base na projeção de fluxo por turno;
- x Horário de funcionamento ininterrupto, desde o início até o término de todas as atividades no campus, com pessoal técnico-administrativo suficiente e qualificado para atender satisfatoriamente os usuários da comunidade interna e externa;
- x Infraestrutura física que atenda de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.
- x Serviços e informatização que atendam de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, empréstimo e horário de funcionamento e outros.
- x Implantação do sistema de automação que viabilize a integração entre as bibliotecas dos *campi* e permita a catalogação cooperativa, economizando tempo de trabalho e possibilitando que os materiais sejam disponibilizados rapidamente para empréstimo.

A formação e desenvolvimento de coleções é a aquisição do acervo necessário para a implantação de um curso. Essa formação deverá ser realizada de acordo com a previsão aprovada no Plano de Criação de Curso (PCC), definida por regulamento institucional.

A responsabilidade pela formação do acervo para a implantação de um curso, no prazo estabelecido no PCC, será do campus proponente do curso, após a descentralização do orçamento e dos recursos financeiros. E o plano de formação e desenvolvimento de coleções necessita de um planejamento criterioso para o



crescimento racional e sistemático do acervo informacional, com o objetivo de garantir os objetivos institucionais.

### 10.1.1 Quantificação do acervo por área de conhecimento

Conforme levantamento realizado no mês de outubro de 2014, o Instituto Federal do Acre, possui um acervo de 11.440 (onze mil, quatrocentos e quarenta) exemplares de livros, 429 (quatrocentos e vinte e nove) exemplares de CD e 5 (cinco) assinaturas eletrônicas. A distribuição por campus está detalhada na TABELA 5.

**Tabela 5** – Quantificação do acervo

Item	CRB	CBS	CCS	CSM	CTA	CXA	TOTAL
LIVROS	5.436	652	2.244	1.425	0	1.683	11.440
PERÍODICOS	0	0	0	0	0	0	0
REVISTAS	0	0	0	0	0	0	0
JORNAIS	0	0	0	0	0	0	0
VÍDEOS	0	0	0	0	0	0	0
DVD	353	0	44	32	0	0	429
CD	0	0	0	0	0	0	0
ASSINATURAS ELETRÔNICAS	1	0	1	1	1	1	5
<b>TOTAL</b>	<b>5.790</b>	<b>652</b>	<b>2.289</b>	<b>1.458</b>	<b>1</b>	<b>1.684</b>	<b>11.874</b>

CRB – *Campus Rio Branco*; CBS – *Campus Rio Branco – Avançado Baixada do Sol*; CCS – *Campus Sena Madureira*; CTA – *Campus Tarauacá*; CXA – *Campus Xapuri*.

### 10.1.2 Espaço físico para estudos e horário de funcionamento

A TABELA 6 apresenta a disponibilização de m<sup>2</sup> para estudo, o horário de funcionamento, bem como a quantidade de pessoal técnico-administrativo que desempenham duas funções no espaço da biblioteca.

**Tabela 6** – Disponibilização de espaço físico para estudo, horário de funcionamento e quantificação de pessoal técnico-administrativos nas bibliotecas.

ITEM	CRB	CBS	CCS	CSM	CXP	CTA
Espaço físico para estudo	50m <sup>2</sup>		40m <sup>2</sup>	12m <sup>2</sup>	12m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Horário de funcionamento	08:00 - 22:00	07:30 - 11:00 13:30 - 18:00 18:30 - 22:00	08:00 - 12:00 14:00 - 18:00	13:30 - 22:30	FECHADA
Pessoal técnico-administrativo	3	1	0	1	0

CRB – Campus Rio Branco; CBS – Campus Rio Branco – Avançado Baixada do Sol; CCS – Campus Sena Madureira; CTA – Campus Tarauacá; CXA – Campus Xapuri.

### 10.1.3 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A atualização é a aquisição dos materiais bibliográficos necessários para a renovação do acervo das bibliotecas em relação às novas publicações advindas da produção acadêmica nas áreas do conhecimento dos cursos ofertados pelos *campi*, bem como a aquisição das bibliografias necessárias para a implementação de políticas de ensino, pesquisa e extensão.

As atualizações poderão ser motivadas pela alteração nas bibliografias básicas e/ou complementares dos PPCs, aprovadas pelos colegiados de curso/eixo, revisões/alterações dos PPCs e/ou por solicitações de bibliografias decorrentes de políticas de pesquisa e de extensão dos cursos. Essas atualizações do acervo das bibliotecas serão garantidas por meio de previsão no orçamento institucional de investimento anual, em cada campus, a ser definido no planejamento anual a partir de diagnóstico da realidade de cada campus. Assim, terá prioridade de aquisição a bibliografia necessária para completar a coleção dos cursos em andamento.

## 10.2 Laboratórios

Prevê-se a implementação e manutenção de laboratório(s) de informática ou infraestrutura equivalente que atendam de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualização.

### 10.2.1 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas



Atualmente o Instituto conta com 45 (quarenta e cinco) laboratórios, que ocupam uma área total de 2.264,13 m<sup>2</sup> (TABELA 7).

**Tabela 7 – Estrutura física de laboratórios**

Campus	Quantidade de laboratórios existentes	Área total ocupada (m <sup>2</sup> )
Rio Branco	20	1.119,56
Rio Branco – Avançado Baixada do Sol	06	223,72
Cruzeiro do Sul	06	336,24
Sena Madureira	03*	144,00
	08**	393,60
Tarauacá	01*	20,40
	07**	424,34
Xapuri	09	420,21

\* estrutura provisória; \*\* estrutura definitiva.

O campus Sena Madureira e Tarauacá estão funcionando em estruturas provisórias e espera-se que em 2015.1 sejam concluídas suas obras.

Como estruturas produtivas didáticas estão previstas a implantação da unidade produtiva do *campus* Cruzeiro do Sul e Sena Madureira para os anos de 2015-2017, necessários ao funcionamento dos cursos ofertados nessas localidades. Com a definição da identidade pedagógica dos *campi* serão definidas novas unidades produtivas bem como os laboratórios necessários para o cumprimento didático-pedagógico dos cursos.

Prevê-se o planejamento, a implemente de ação e manutenção de laboratórios, ambientes e unidades produtivas para práticas didáticas que atendam de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

Os *campi* foram projetados para contemplarem 09 (nove) unidades administrativas, detalhadas na TABELA 8.

**Tabela 8 – Infraestrutura das unidades acadêmicas e administrativas**

Tipo	Campus					
	Rio Branco		Rio Branco – Avançado Baixada do Sol		Cruzeiro do Sul	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Área de lazer	01	858,07	01	99,06	01	205,45
Auditório	01	160,87	-	-	01	363,03
Banheiros	20	283,06	23	93,16	06	88,74
Biblioteca	01	389,61	01	48,00	01	277,29
Instalações administrativas	03	106,56	01	38,62	06	121,66
Laboratórios	20	1119,56	06	223,72	06	336,24
Salas de aula	23	941,88	07	325,22	13	647,18
Salas de coordenação	02	57,60	01	42,29	01	21,30
Salas de docentes	02	134,40	01	33,45	01	39,13
Salas de apoio (registro)	01	36,48	01	30,05	02	75,39
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>4.088,09</b>	<b>41</b>	<b>834,51</b>	<b>38</b>	<b>2.175,41</b>

Tipo	Campus					
	Sena Madureira*		Tarauacá*		Xapuri	
	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )	Quant.	Área (m <sup>2</sup> )
Área de lazer	01	381,84	01	399,85	01	60,40
Auditório	01	208,39	01	272,26	01	453,92
Banheiros	10	154,52	14	118,95	19	150,02
Biblioteca	01	195,40	01	184,05	01	347,82
Instalações administrativas	01	49,20	01	19,32	01	107,90
Laboratórios	08	393,60	07	424,34	09	420,21
Salas de aula	09	442,80	10	606,30	10	490,00
Salas de coordenação	01	30,72	02	29,14	04	114,26
Salas de docentes	01	100,04	01	52,87	01	55,91
Salas de apoio (registro)	01	49,20	01	43,50	01	27,33
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>2.005,71</b>	<b>39</b>	<b>2.150,58</b>	<b>48</b>	<b>2.227,77</b>

\* estrutura definitiva

Em área construída o *campus* Rio Branco, como sendo *campus* da capital, é o que possui a maior área construída, seguida do *campus* Xapuri, Cruzeiro do Sul, Tarauacá e Sena Madureira, estando os dois últimos em processo de conclusão das obras.

### 10.3 Recursos de Informática Disponíveis, Relação Equipamento/Aluno e Descrição de Inovações Tecnológicas Significativas





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

O IFAC possui até o momento 636 (seiscentos e trinta e seis) itens de informática, dentre computadores e projetores multimídias distribuídos conforme TABELA 9.

**Tabela 9** – Quantidade de recursos de informática disponível por campus

Item	Campus					
	CRB	CBS	CCZ	CSM	CTA	CXP
<b>Computador - Dell Opitplex 780</b>	20	48	0	0	22	0
<b>Computador - Dell Opitplex 9020</b>	163	29	82	0	0	29
<b>Computador - Dell Opitplex 9010</b>	47	0	40	20	0	42
<b>Computador – HP Compaq 6005</b>	0	0	0	33	0	0
<b>Notebook – Dell E4310</b>	0	3	0	0	1	0
<b>Notebook – Dell E6330</b>	3	0	0	0	0	0
<b>Notebook – Dell Latitude E6330</b>	0	0	0	2	0	0
<b>Projetor multimídia – Dell 4220</b>	30	8	14	11	2	12
<b>Total</b>	263	88	136	66	0	83

Todas as unidades possuem laboratórios de informática, os quais estão disponíveis um computador por aluno.

As inovações tecnológicas a serem adquiridas estarão contidas no PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação que está em construção e prevê a aquisição de novas ferramentas de informática para os anos de 2015,2016 e 2017.



#### **10.4 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06)**

A Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004 garante o direito de acessibilidade às pessoas com deficiência. Neste sentido, o Instituto Federal do Acre – IFAC vem adaptando-se para assegurar tais direitos.

Entende-se por acessibilidade a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Em termos gerais, acessibilidade se configura na utilização, com segurança e autonomia, de maneira total ou assistida, das pessoas com deficiência o direito de uso dos espaços, mobiliários, os sistemas de comunicação e informação, as edificações, dentre outros. Assim, atendendo a política do Ministério da Educação de inclusão escolar, o IFAC se compromete com ações que visam quebrar as barreiras:

**I. Arquitetônica** – O IFAC deverá prover sua estrutura física de: rampas, barra de apoio, corrimão, piso e sinalização tátil e visual, alargamento de portas e vias, sinalizadores, instalação de elevadores, quando necessário, adequação de sanitários, sinalização no estacionamento, dentre outros, garantindo o direito de ir e vir.

**II. Comunicacional** – O Instituto deverá viabilizar aquisição de recursos de tecnologia assistivas para promoção de acessibilidade pedagógica, nas comunicações e informações nos diversos setores, utilizando computador com interface de acessibilidade, impressora Braille, lupa eletrônica, teclado com colméia, acionadores acessíveis, tradutor e intérprete de Libras, dentre outros;

**III. Pedagógica** – No aspecto pedagógico o IFAC deverá discutir e inserir na organização didática e projeto político pedagógico: alteração curricular,



adequação dos processos de avaliação, bem como aquisição e adequação de equipamentos, mobiliários (cadeira de rodas), material didático e pedagógico acessíveis, dentre outros;

**IV. Atitudinal** – Visando estabelecer um fluxo contínuo de conscientização, interatividade e diálogo entre os diversos setores do Campus e Pró-Reitorias, a instituição deverá promover ações que visem sensibilização, bem como conhecimento das potencialidades das pessoas com deficiência através de: workshop, oficinas, atividades artísticas, seminários, fóruns, etc, envolvendo toda comunidade acadêmica.

Em cumprimento à Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004 o IFAC visa assegurar acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e promover a eliminação de barreiras arquitetônicas (edificação, mobiliário e transporte), atitudinais, informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação.

Na efetivação de uma política de integração, o IFAC se compromete com a adequação da sua estrutura física, no sentido de atender às orientações legais. Todos os projetos executivos devem prever acessibilidade e facilidade de locomoção para pessoas com deficiência. Além disso, está prevista a aquisição de equipamentos adaptados de modo a atender às demandas de aprendizado específicas desse público.

Por meio da Resolução nº 145/2013, o Conselho Superior do IFAC aprovou a criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, com representação em cada campus, além das Pró-Reitorias afetas à temática, no sentido de elaborar ações institucionais que garantam a permanência com qualidade de atendimento às pessoas com deficiência. A instituição implantará as seguintes ações nas estruturas já existentes:

- x Capacitação continuada dos membros do NAPNE;



- ☐ Capacitação inicial e continuada de pessoal: corpo docente e Técnicos Administrativos em Educação - TAE, para o desenvolvimento das políticas de atendimento as pessoas com necessidades específicas;
- x Construção e reforma de calçadas para circulação de pedestres;
- x Adaptação e rebaixamento de calçadas com rampas para acesso de pessoas com dificuldade de locomoção;
- x Piso tátil direcional para deficientes visuais;
- x Iluminação dos espaços;
- x Estrutura física adaptada para acessibilidade dos diferentes locais dos *campi*; e,
- x Banheiros adaptados.

Atendendo as orientações legais expostas acima, IFAC executará no período de 2014 – 2018 ações que pretendem trabalhar a visão inclusiva da educação como: ações arquitetônicas, provendo estrutura física adaptada, promovendo o livre acesso aos *campi*; ações comunicacionais, viabilizando aquisições de recursos de tecnologia assistivas que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão; ações pedagógicas, onde será discutido e inserido na organização didática e projeto político pedagógico adequações curriculares, de avaliação, mobiliários, dentre outros; e ações atitudinais, que visa estabelecer fluxo contínuo de conscientização promovendo a sensibilização junto com a comunidade.

O IFAC entende que também é papel da instituição transformar e ampliar a compreensão sobre a diversidade, percebendo que ela diz respeito a todos, efetivando ações que conduza ao respeito e valorização das diferenças na educação e no acesso ao trabalho. Pensando desta forma, o IFAC reserva 5% das vagas dos processos seletivos para as pessoas com deficiência através da ação afirmativa 1 descrita da resolução nº 11, de 14 de junho de 2012.

### **10.5 Cronograma de Expansão da Infra-Estrutura para o Período de Vigência do PDI**



Para a vigência do PDI estão previstas duas grandes obras, a construção da nova sede do campus Rio Branco – Avançado Baixada do Sol, e da Reitoria. Além dessas obras serão construídas as unidades didático produtivas e os laboratórios conforme as demandas do planejamento dos campus (TABELA 10).

**Tabela 10** – Cronograma de expansão da infraestrutura

<b>Campus</b>	<b>Item</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
CRB	Construção do Ginásio		X	X		
CBS	Reforma dos laboratórios					
	Construção da nova sede		X	X	X	
CCZ	Reforma da quadra esportiva		X			
	Construção dos laboratórios		X	X	X	X
	Construção das unidades didático-produtivas		X	X	X	X
CSM	Construção da sede definitiva	X	X			
	Construção das unidades didático-produtivas		X	X	X	X
CXA	Reforma <b>campus</b> Xapuri	X				
	Construção dos laboratórios	X				
	Reforma da quadra		X			
CTA	Construção da sede definitiva	X	X			
Reitoria	Construção da reitoria				X	X



## **11 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional**

### **11.1 Procedimentos de Auto-Avaliação Institucional em Conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES)**

O Instituto Federal do Acre realiza o processo de avaliação institucional por meio da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), com membros em todos os campus, sob a coordenação direta da Reitoria, atendendo ao disposto na Lei n. 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA/IFAC é constituída por uma Comissão Central e por Comissões Locais, nos *campi*, compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil.

Para a CPA/IFAC, através da autoavaliação é possível a instituição identificar o que é e o que pretende ser, por meio da análise das próprias ações. Em razão disso, reconhece no processo de autoavaliação uma oportunidade ímpar de privilegiar o desenvolvimento das práticas educativas, construindo a autoconsciência das suas potencialidades para o enfrentamento aos problemas e desafios do presente, minimizando-os para o futuro.

A CPA Central do IFAC tem por competências:

- I. Elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFAC;
- II. Conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III. Sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFAC;
- IV. Implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFAC, para o processo de avaliação institucional;
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI. Disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação;



- VII. Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos;
- VIII. Acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Pedagógico Institucional – PPI;
- IX. Articular-se com as CPA's de outras IES e com a CONAES;
- X. Informar sobre suas atividades ao Conselho Superior, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

A Avaliação Institucional do IFAC segue os princípios e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Nesse sentido, A CPA/IFAC organiza os procedimentos e instrumentos para a autoavaliação, em observância às dimensões propostas pelo SINAES e às diretrizes definidas pela CONAES.

**Dimensão 1:** a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

**Dimensão 2:** a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

**Dimensão 3:** a responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

**Dimensão 4:** a comunicação com a sociedade.

**Dimensão 5:** as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

**Dimensão 6:** a organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios.



**Dimensão 7:** a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação.

**Dimensão 8:** o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

**Dimensão 9:** as políticas de atendimento aos estudantes.

**Dimensão 10:** a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação, em todos os seus níveis e modalidades.

A CPA/IFAC utiliza procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades e buscando assegurar:

- I. a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- II. o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- III. o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;
- IV. a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo do IFAC e da sociedade organizada, por meio de suas representações.

Quanto à metodologia, a CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnico-administrativos e discentes. Esses questionários serão disponibilizados online, podendo ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os *campi* do IFAC. Periodicamente, os instrumentos são revisados para melhor atenderem às demandas da instituição.

Para motivar a participação na pesquisa, é feito um processo de mobilização nos *campi* e na reitoria coordenado pela comissão central e organizado pelas comissões locais. É realizada, institucionalmente, ampla divulgação da avaliação.

Após a coleta dos dados, eles são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo SINAES.





A CPA pode utilizar, além do questionário, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

## 12 Aspectos Financeiros e Orçamentários

### 12.1 Demonstração da Sustentabilidade Financeira

Como autarquia federal subordina ao Ministério da Educação, o Instituto Federal do Acre possui recurso orçamentário previsto na Lei Orçamentária Anual, aprovada anualmente no Congresso Nacional. Agregado ao recurso do tesouro nacional, o IFAC ainda possui recursos próprios e convênios pactuados, a saber:

- x **Recursos do tesouro** - Recursos transferidos pelo Ministério da Educação: São recursos destinados para custear as despesas de folha de pessoal, benefícios, investimentos e o custeio;
- x **Recursos próprios:** São recursos financeiros arrecadados pela instituição provenientes de serviços realizados e/ou pela produção de produtos, e;
- x **Convênios pactuados:** São recursos financeiros descentralizados a partir de convênios pactuados entre instituições federais, estaduais ou municipais.

Para execução financeira das ações previstas no PDI 2014-2018, tomou-se como base a evolução histórica do processo de crescimento da matriz orçamentária de exercícios anteriores juntamente com a projeção do crescimento da oferta de novas vagas acompanhada da previsão de crescimento geral do Índice de Preços ao Consumidor – IPCA de 6,5% (seis vírgula cinco pontos percentuais), que se refere ao teto da meta inflacionária, com o objetivo de manter o valor real com base no ano de 2015, para possibilitar a projeção do orçamento até o ano de 2018, período final da vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Os dados a seguir estão representados para o Instituto Federal do Acre com uma Unidade Gestora, Reitoria, tendo em vista que o orçamento não está descentralizado. Espera-se ao final do período de vigência do PDI a finalização da descentralização orçamentária e financeira para os *campi*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Tabela 11** – Previsão orçamentária (recursos do tesouro) para período 2014-2018, com incremento de 6,5%

<b>Ano</b>	<b>Projeção – R\$ (1,00)</b>
2014	54.951.810,00
2015	75.636.195,00
2016	80.552.547,68
2017	85.788.463,27
2018	91.364.713,39

**Tabela 12** – Previsão orçamentária (recursos do tesouro) para período 2014-2018, por grupo de despesas, com incremento de 6,5%

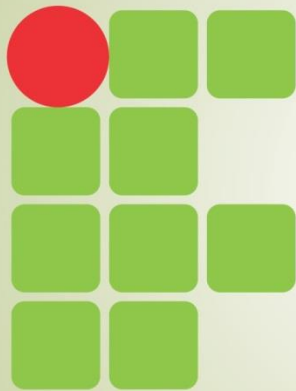
<b>Ano/ Grupo de despesas</b>	<b>Projeção – R\$ (1,00)</b>		
	<b>Pessoal e Encargos  Sociais</b>	<b>Outras Despesas Corrente</b>	<b>Investimentos</b>
2014	26.185.961,00	20.120.268,00	8.645.561,00
2015	40.398.682,00	23.148.902,00	12.088.611,00
2016	43.024.596,33	24.653.580,63	12.874.370,72
2017	45.821.195,09	26.256.063,37	13.711.204,81
2018	48.799.572,77	27.962.707,49	14.602.433,12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**Tabela 13** – Previsão orçamentária (recursos do tesouro) para período 2014-2018, por atividades principais, com incremento de 6,5%

Principais Atividades	R\$ 1,00				
	2014	2015	2016	2017	2018
20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	25.980.477,00	9.000.000,00	9.585.000,00	10.208.025,00	10.871.546,63
20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	16.417.846,00	20.785.011,00	22.136.036,72	23.574.879,10	25.107.246,24
2994 - Assistências ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	1.660.296,00	2.005.484,00	2.135.849,46	2.274.670,09	2.422.523,65
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação e 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica	1.840.000,00	1.959.600,00	2.096.974,00	2.222.627,31	2.367.098,09



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**ACRE**

